

Professora Regina Helena Ferraz Macedo

MEMORIAL

Março de 2015

Professora Regina Helena Ferraz Macedo

MEMORIAL

**Avaliação para progressão para Professor Titular
Departamento de Zoologia
Instituto de Biologia**

**Universidade de Brasília – UnB
Março de 2015**

Dedico este memorial:

Aos meus pais, Antonio Henrique e Maria Lydía, cujo amor incondicional e exemplo, por meio dos pequenos gestos de coragem e integridade no cotidiano, ainda hoje iluminam a minha vida;

Ao meu marido, Carlyle, e minhas filhas, Natasha e Chantal, pelo amor que lhes dedico e porque por eles tudo vale a pena;

Aos meus irmãos e irmãs, com os quais compartilho meus genes ($r = 0,5!$), mas principalmente porque perdoam meus erros e aplaudem meus acertos;

Aos meus alunos, pois com eles aprendi que apostar no ser humano é verdadeiramente o “altruísmo recíproco”.

Sumário

PREFÁCIO	6
I – ATIVIDADES DE ENSINO	18
I.1 Atividade de ensino no nível de graduação em IFES.....	18
I.2 Atividade de ensino em nível de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em IFES.....	19
I.3 Atividade de orientação em nível de graduação (trabalho de conclusão de curso, iniciação científica, iniciação tecnológica, extensão, tutoria do PET, coordenação do PIBIB)	19
I.4 Atividade de orientação em nível de mestrado em programa reconhecido pela CAPES	21
(listados em ordem cronológica)	21
I.5 Atividade de orientação em nível de doutorado em programa reconhecido pela CAPES	23
I.6 Atividade de orientação (supervisão) em nível de pós-doutorado.....	24
Outros indicadores não pontuados, mas de relevância para o Memorial.....	24
II - ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO	25
II.1 Produção Científica	26
A. Artigos completos publicados em periódicos indexados.....	26
B. Demais produções científicas	31
B.1 - Livros publicados (com ISBN e corpo editorial)	31
B.2 - Capítulos de livros (com ISBN e corpo editorial)	32
B.3 - Registro de patentes e <i>softwares</i>	32
B.4 - Recebimento de comendas e premiações advindas do exercício de atividades acadêmicas	32
II.2 Eventos: Organização e participação	35
A. Apresentações de palestras em eventos nacionais	35
B. Apresentações de palestras em eventos internacionais	36
C. Organização de cursos e eventos.....	37
II.3 Bolsa de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico e extensão de maior nível atingido ao longo da carreira.	37
II.4 Atividades de pesquisa.....	38
A. Coordenação de projetos de pesquisa, ensino ou extensão com financiamento de agências públicas ou privadas	38
B. Participação em bancas de defesa de mestrado e/ou doutorado.....	39
C. Participação em atividades editoriais e/ou arbitragem de produção intelectual	44
D. Assessoria, consultoria ou participação em órgãos de fomento à pesquisa, ao ensino ou à extensão.	45
E. Exercício de representação da UnB em órgãos externos (autarquias, comitês e comissões)	46
II.5 Atividades de extensão	46
A. Participação em atividades de extensão demonstradas pelo envolvimento em formulação de políticas públicas	46
B. Participação em atividades de extensão demonstradas por iniciativas promotoras de inclusão social	46

C. Participação em atividades de extensão demonstradas pela divulgação do conhecimento	47
Outros indicadores não pontuados, mas de relevância para o Memorial.....	48
III - GESTÃO ACADÊMICA NA UnB	52
III.1 Exercícios de cargos na administração da UnB	53
A. Exercícios de cargos na administração central	53
B. Direção de Unidade.....	53
C. Chefia de Departamento.....	53
D. Coordenação de cursos de graduação	53
E. Coordenação de cursos ou programas de pós-graduação.....	53
F. Coordenação de extensão da unidade.....	53
III.2 Exercícios de outros cargos e representações em conselhos, colegiados, câmaras acadêmicas e administrativas da UnB	54
A. Participação em órgãos colegiados superiores da UnB, quando não exercido por força de cargo de Direção	54
B. Representação do Instituto nas câmaras acessórias dos Conselhos Superiores, quando não exercido por força de cargo de Direção	54
C. Membro de núcleo docente estruturante (NDE), quando não acumulável com o cargo de coordenação de curso.....	54
D. Função de representação em Colegiados superiores do Instituto, que não aqueles de participação obrigatória, como prerrogativa de cargo de direção ou membro nato.....	54
E. Coordenação de Centros, Núcleos, da Estação Experimental em Biologia, do CEUA e da CIBio.....	54
F. Membro titular da Comissão de Pós-graduação, desde que não tenha sido o coordenador no período considerado.....	55
Outros indicadores não pontuados, mas de relevância para o Memorial.....	55
APÊNDICE 1	57
ATIVIDADES DE ENSINO – PONTUAÇÃO DE DISCIPLINAS	57
APÊNDICE 2	64
Planilha de pontuação consolidada para promoção à classe titular.....	Erro! Indicador não definido.
APÊNDICE 3	65
Ficha Funcional.....	65
APÊNDICE 4	66
Curriculum Lattes	66

PREFÁCIO

Regina Helena Ferraz Macedo



Nascida em São Paulo, SP em 17 de novembro de 1958.

Casada com Carlyle Guerra de Macedo Jr. desde 1983 e mãe de Natasha Ferraz Macedo, 26 anos e de Chantal Ferraz Macedo, 24 anos.

Ingresso na UnB: outubro de 1993.
Professora Associada – IV
Departamento de Zoologia – IB
Universidade de Brasília
70910-900 Brasília, DF

Formação: Infância e Juventude.

Meu pai, Antonio Henrique Alves dos Santos, nasceu em São Paulo e logo se mudou para o Rio de Janeiro com a família. Desenvolveu muito cedo um interesse pela aviação, motivado possivelmente pelas inovações tecnológicas da área que surgiram na década de 1930. Aos 14 anos ingressou no Colégio Militar de Fortaleza, onde finalizou o ensino fundamental, permanecendo interno nas várias academias de formação militar, até ingressar na carreira de piloto da Força Aérea Brasileira - FAB. Adorava voar e todas as coisas que pertencem aos céus: aviões, passarinhos, pipas, e até mesmo as estrelas e suas constelações. Meu pai dedicou-se com paixão à sua vida de piloto da FAB, e dedicou igual paixão à família. Em incontáveis missões aéreas, percorreu os céus brasileiros nos aviões da FAB, visitando os mais remotos lugarejos, transportando correio, missionários, freiras, índios, indigenistas, soldados, civis, alimentos, remédios, animais e qualquer outra carga que se fizesse necessária. Tornou-se piloto de caça e foi o primeiro piloto brasileiro a romper a barreira do som pilotando um *Mirage* supersônico. Convivíamos com meu pai nos intervalos entre as muitas viagens, e foi figura fundamental na formação dos filhos. Deixou-nos em uma última grande viagem no dia 31 de março de 2009. A perda foi enorme para toda a família, e foi também sentida em outras esferas mais públicas. Por ocasião de seu falecimento, uma homenagem publicada da FAB relatou que: *“A despedida do líder deixa outros olhos, agora, marejados, mas o legado, segundo os pilotos, é o que fica. Permanecem intocáveis o exemplo do homem-mito, a emoção e o ronco forte e harmonioso do motor de uma aeronave de caça. 31 de março de 2009: o dia que o “Jaguar 01” se transformou também no “Jaguar-eterno”.*

Minha mãe, Maria Lydia Ferraz Alves dos Santos, também nascida em São Paulo, passou a maior parte de sua adolescência em colégios internos. Pelo que lembro dos seus relatos, foi uma adolescente solitária, lendo romances em língua inglesa, com freiras rabugentas sancionando regras e horários. Para a época, era tida como rebelde e independente demais, atitudes incompatíveis com as de moças “casadoiras” do início dos anos 50. Muito cedo escandalizou a

família paulista tradicional ao conseguir um emprego em uma das primeiras empresas brasileiras de aviação comercial, a antiga Viação Aérea São Paulo (Vasp). Como era comum na época, especialmente para mulheres, sua educação formal limitou-se ao segundo grau. Minha mãe também despediu-se da vida faz três anos. Apesar de todas as dificuldades de uma vida a dois que se estendeu por 56 anos, o casamento e a família que minha mãe construiu com meu pai foram os principais alicerces de suas vidas.

Meus pais casaram-se em 3 de janeiro de 1953 e, em um período de oito anos, tiveram seis filhos. A vida militar é de nômade, e exige um certo grau de “adaptabilidade” por parte de toda a família. Até os meus sete anos moramos em cinco cidades: Guarulhos, Rio de Janeiro, Barbacena, Fortaleza e Brasília. Três irmãos mais velhos, José Carlos, Paulo Henrique e Francisco Eduardo, e eu nascemos em São Paulo. Já as seguintes duas irmãs, Angela Ruth e Ana Lucia, nasceram em Barbacena e Fortaleza, respectivamente.

Os eventos históricos no Brasil, envolvendo a ditadura militar, também tiveram reflexos expressivos sobre a nossa vida familiar. Foi uma época onde atitudes e opiniões poderiam trazer consequências inesperadas. Quando eu nasci, por exemplo, meu pai estava preso na Base Aérea de Santa Cruz, no Rio de Janeiro. Como consta na publicação em jornal colada em meu livro de bebê: *“Na Base Aérea de Santa Cruz encontra-se preso faz 8 dias o major-aviador Antonio Henrique Alves dos Santos que por isso ainda não pôde ver sua mulher que ontem deu à luz à sua primeira filha.”* Permaneceu preso por trinta dias por não concordar com a nomeação de um general, Ministro do Exército, para assumir interinamente o Ministério da Aeronáutica. Esses tumultuados dias precederam o golpe militar de 1964, e nós, como muitas famílias de militares, vivemos de perto os eventos da época.

Minhas memórias dessa primeira infância são escassas, mas maravilhosas. Tive uma infância dessas muito comuns, mas que já não acontece mais hoje em dia: pés descalços, árvores para subir, arapuca para pegar passarinho, pipa para empinar, amarelinha e queimada na rua, corda para pular... Hoje, pelo que entendo, meus pais passaram por duros apertos para criar os seis filhos com salário de piloto da FAB. No entanto, o que me recordo é de uma infância abastada em tudo o que importa: muito amor, poucas e boas regras disciplinares, numerosos livros espalhados pela casa, muito arroz com feijão (com a eterna goiabada enlatada de sobremesa), e uma imensa liberdade para explorar o quintal, a rua, a vizinhança. Meus pais não pareciam temer pelos filhos, o que nos ensinou a não temer a vida.

Em 1965 meu pai tornou-se representante do Brasil em um órgão internacional, a *International Civil Aviation Organization (ICAO)*, com sede em Montreal, Canadá. Esse evento mudou para sempre a minha vida, com consequências que perduram aos dias de hoje, tanto na minha vida pessoal quanto profissional. Mudamo-nos para o Canadá antes de eu ter sido alfabetizada em escola brasileira. Fui alfabetizada no St. Paul’s Academy de Montreal, no bairro de

Westmount, onde predominava a língua inglesa. Como toda criança pequena, rapidamente aprendi e dominei o Inglês. Ao retornar ao Brasil com nove anos de idade, mal falava Português e não sabia ler ou escrever na minha língua materna. Em Brasília, cidade para onde regressamos, nenhuma escola quis me aceitar para ingresso no terceiro ano primário. Sem alternativa, meus pais matricularam a mim e minhas duas irmãs mais novas, na recém-inaugurada Escola Americana de Brasília. Como a escola era particular e muito cara, meus pais não tinham como pagar as mensalidades. Foi feito um acordo e minha mãe, que falava bem o inglês, foi contratada como secretária administrativa na escola em troca de bolsas de estudo para as três filhas.

Devido a essas circunstâncias, minhas experiências na infância e adolescência foram muito diferentes da típica criança brasileira. Vivi a realidade linguística e cultural de uma criança norte-americana, com um aprendizado totalmente em inglês, em contraste, por exemplo, com as experiências de meus três irmãos mais velhos, que cursaram escolas brasileiras. Obviamente, aprendi a ler e escrever também em Português. O resultado dessa mistura linguística e cultural foi tanto desvantajoso em alguns aspectos quanto muito vantajoso em outros. Tornei-me inteiramente bilíngue, o que me trouxe grandes benefícios na vida acadêmica, mas alguns transtornos na vida social.

Meus pais ensinavam pelo exemplo. Uma vez, sentado em frente à nossa casa no Parkway, em Brasília, meu pai notou uma viatura oficial da Aeronáutica, cheia de gente, passar em direção ao córrego nos fundos da quadra, local praticamente despovoado na época. Após ter verificado com o quartel de que a viatura em questão não estava em escala de serviço, meu pai esperou por quase seis horas, sentado na varanda, até que a mesma retornou do córrego para detê-la e dar voz de prisão aos dois militares que estavam usando a viatura para um churrasco familiar. Que melhor maneira de ensinar aos filhos que o bem público não deve ser usado para proveito pessoal?

Em várias ocasiões, minha mãe, na época já com seis filhos, acolheu um bebê de uma das esposas de um oficial nas vilas em que moramos porque a nova mãe estava com problemas de saúde e sem condições de cuidar do recém-nascido. Que melhor exemplo para mostrar que, mesmo com a vida difícil, sempre existe a possibilidade de se amparar quem está com dificuldades ainda maiores?

Meu pai, sem nenhum estudo em ciências biológicas, era capaz de identificar, pelo canto ou fenótipo, todos os passarinhos do quintal. Também conhecia os nomes das árvores e arbustos, e mostrava aos filhos a melhor maneira de realizar o plantio e como cuidá-las. Tratava pessoalmente de seus cachorros e, mais tarde, já aposentado, de sua horta e de uma vaca leiteira. Sem nenhuma intenção, mas pelo mostrar e fazer, deve ter transmitido o vírus do amor à natureza para mim.

Minha mãe, sem uma grande educação formal, era uma mulher culta--cultura esta adquirida através da paixão pela leitura de jornais, romances e biografias, a maioria das vezes na língua inglesa, que desde cedo cultivou. Como acompanhante e guia de excursões, também pôde

expandir sua cultura com viagens para outros países. Dela herdei o gosto pelos livros e a vontade de conhecer outros povos e culturas.

Tenho tentado em minha vida pessoal e profissional incorporar os ensinamentos e as qualidades que vi em meus pais: integridade, honestidade, curiosidade, respeito ao próximo, e tanto aprender como ensinar pelo exemplo. Quero pensar que, se vivos, meus pais aprovariam meus esforços.

Atividades de Formação: Graduação

Em 1977 formei-me na Escola Americana de Brasília, e optei por uma carreira nas artes plásticas, pois desde cedo aperfeiçoei habilidades artísticas de desenho e pintura. Meus quadros tinham como foco a natureza: paisagens rústicas, jardins exuberantes e marinhas. Retratavam um mundo intocado pelo ser humano. Não pensava ainda em uma vida acadêmica ou tampouco em ser bióloga. Fui premiada nesse momento com uma bolsa de estudos para cursar Artes Plásticas nos Estados Unidos, em uma pequena universidade chamada Pine Manor College, localizada em Boston. Assim, aos 18 anos, apavorada e empolgada em iguais medidas, embarquei para os EU para estudar as artes. O período de dois anos que passei nessa instituição não me conduziram à certeza de que minha vida profissional seria nas artes plásticas. Cursei várias disciplinas da biologia, e me interessei particularmente por biologia marinha e genética. Estava confusa e dividida ao final dos dois anos, e resolvi voltar ao Brasil, pois me afligiam também as saudades da família e do país.

Ingressei na Universidade de Brasília - UnB no curso de Biologia em 1979, mas ainda em dúvida sobre minha opção. Algumas experiências na graduação iluminaram facetas da biologia nesse período: a disciplina de genética ministrada de forma mágica pelo Prof. Felizardo Penalva da Silva; as minuciosas aulas da Profa. Mariluz Araujo Barros sobre biologia reprodutiva de plantas; e as aulas e saídas de campo com o Prof. Roberto Cavalcanti, nos estudos dos vertebrados. Em estágio de final de curso, orientado pelo Prof. Roberto Cavalcanti, trabalhei com aves e me afeiçoei a esse grupo taxonômico. Animada com as possibilidades de pesquisa, fiz outro estágio com o Prof. Roberto Cavalcanti, no qual fui assistente de campo do seu primeiro aluno de Mestrado, Renato Cintra, hoje pesquisador do INPA. Nesses estágios aprendi algumas técnicas básicas de campo para estudo de aves, como anilhamento e observação de atividades reprodutivas.

Já no final da graduação, em 1983, candidatei-me e fui escolhida para realizar um estágio com o famoso biólogo, Jacques Cousteau, por ocasião de sua excursão científica ao Brasil. Trabalhei por um curto tempo no escritório de representação de Cousteau em Brasília, e fui então convidada a participar como auxiliar de campo na excursão que ele realizaria pelo Rio Amazonas. Acabei desistindo e optando por ficar em Brasília e casar-me com Carlyle, engenheiro formado na

UnB. Acho que na época foi uma escolha difícil mas, depois de 32 anos de um casamento bem sucedido, hoje sei que foi a escolha certa! Após formada, trabalhei um ano como Secretária na Embaixada do Canadá, pois precisava de um emprego. Mas confesso que não me sentia ainda verdadeiramente “bióloga”, apesar de um histórico acadêmico exemplar. Alguma coisa continuava faltando—uma oportunidade de emprego, uma chama de entusiasmo, uma euforia teórica, um arrebatamento acadêmico--enfim, algo que me convencesse de que estaria acertando ao insistir com a biologia.

Atividades de Formação: Pós-Graduação

Nessa época de indecisão profissional após minha graduação, e ainda como Secretária na Embaixada do Canadá, fiz um Mestrado em Educação à distância, promovido pelo Lesley College, EUA. Acredito que essa iniciativa já estava vinculada, mesmo que de forma inconsciente, ao desejo de ser professora. As coisas costumam acontecer na hora certa, ou assim nos parece olhando no retrovisor da vida. Em meados de 1983, após minha formatura, encontrei por acaso o Prof. Cléber Alho na UnB, e esse me fez uma oferta irrecusável: realizar um Mestrado nos EU na área de Zoologia, na University of Oklahoma. A UnB e a University of Oklahoma, nessa época, mantinham um convênio com meta de pesquisa colaborativa na área de zoologia, e que envolvia a formação de alunos brasileiros por meio de pós-graduação nos EU. Sem muitas perspectivas naquele momento, e mesmo sem ter certeza do que seria exatamente essa coisa de “mestrado”, aceitei o convite. Meu marido também aceitou o desafio de uma pós-graduação nos EU, e excelente aluno que havia sido, conseguiu uma bolsa do CNPq para um doutorado na área de informática, também na University of Oklahoma. Embarcamos então para os EU, em meados de 1984, de mala e cuia na mão, determinados a vencer todos os desafios. Lá permanecemos por sete anos, fazendo Mestrado e Doutorado, voltando ao Brasil somente em 1991, com um tipo diferente de bagagem: nossos diplomas de Ph.D. e também duas crianças pequenas.

A pesquisa de Mestrado na qual ingressei já estava pré-definida, e tratava-se de taxonomia de roedores sul-americanos. Apesar de não ter um interesse acentuado pelo projeto, lancei-me ao desafio, sob orientação do Dr. Michael A. Mares. A dissertação, intitulada “Geographic variation in a South American cricetine rodent, *Bolomys lasiurus*”, foi defendida em 1986. Minhas duas primeiras publicações foram produzidas logo após, uma em 1987 e a outra em 1988. Ao final do Mestrado, no entanto, me encontrava desanimada com o projeto, que pouco me interessou. Passei dezenas de horas em salas de museus, sob luz artificial, medindo centenas de crânios de roedores, e me sentia distante daquilo que mais gostava na biologia: o contato mais direto com a natureza. Nessa ocasião, fiz uma disciplina de Ornitologia na qual o professor, Dr. Douglas Mock, dava enorme enfoque ao comportamento animal. E foi nesse contexto que finalmente se abriu na minha vida uma janela através da qual enxerguei o que seria o foco da minha pesquisa na academia. Apaixonei-me pelo comportamento animal: pelas suas bases teóricas, pelos aspectos evolutivos,

pelas interfaces com as outras áreas da biologia, incluindo ecologia, história natural, evolução, genética e fisiologia. Cativada por essa área de estudo, entrei no programa de doutorado da University of Oklahoma, sob orientação do Dr. Gary Schnell, mas na realidade tendo como mentor o Dr. Douglas Mock, principal pesquisador na área de comportamento animal naquela instituição.

No período em que desenvolvi meu projeto de doutorado muitas hipóteses eram novas e empolgantes, e tive oportunidade de me aprofundar com leituras teóricas nas áreas de evolução e comportamento animal. De “A Origem das Espécies” de Charles Darwin ao “Gene Egoísta” de Richard Dawkins, e da teoria de jogos de John Maynard Smith às complicadas equações sobre a evolução da cooperação, publicadas no famoso manuscrito de William Hamilton em 1964, passei a devorar as publicações do enorme acervo da biblioteca da University of Oklahoma. Com ideias e teorias debaixo do braço, elaborei uma proposta de pesquisa para elucidar as bases biológicas da socialidade de uma ave comum no Brasil, o anu-branco (*Guira guira*). Embrenhei-me na tarefa de conseguir recursos nos EU para desenvolver meu projeto de campo no Brasil. Mas antes de iniciar o projeto, propriamente, foi preciso ser aprovada nos temidos “qualifying exams”, que costumeiramente eliminavam uma boa parte dos candidatos ao doutorado. Passei um semestre inteiro me preparando para realizar os cinco dias de provas escritas (cada uma desenvolvida por um professor da banca), e depois disso passar pela prova oral, com a mesma banca de professores. Fui aprovada, assim como também o foi a proposta do meu projeto. Com esses obstáculos superados, e tendo conseguido apoio financeiro de diversas fontes norte-americanas (Sigma-Xi Grant, Bergstrom Award, Chapman Award, etc.), lancei-me ao trabalho de coleta de dados de campo no Brasil.

Na primeira temporada de campo, coletei dados entre julho de 1987 e janeiro de 1988. Na segunda temporada, grávida da primeira filha, o período de coleta ocorreu entre agosto e novembro de 1988. Dados coletados, retornei aos EU onde Natasha nasceu perfeita e linda em 26 de janeiro de 1989. O último período de coleta de dados ocorreu entre julho e outubro de 1990, durante uma segunda gestação. Os dados também foram coletados sem problemas e Chantal, tão perfeita e linda como a irmã mais velha, nasceu nos EU em 4 de janeiro de 1991. Apesar do trabalho gerado por duas crianças, sendo uma recém-nascida e a outra com apenas dois anos, minhas filhas iluminaram meus últimos meses nos EU. E não teria sido possível a finalização de minha tese sem a ajuda e apoio incondicionais do meu marido, Carlyle. A tese de doutorado, intitulada “Communal breeding and social organization of the Guira Cuckoo (*Guira guira*) in central Brazil” foi defendida em junho de 1991. O trabalho de doutorado resultou em quatro publicações, sendo duas em periódicos internacionais conceituados (*The Auk* e *Animal Behaviour*). Esses primeiros resultados revelaram facetas comportamentais tanto cooperativas quanto competitivas da espécie estudada, inclusive ejeção de ovos e infanticídio, em um contexto de ninho comunitário. Tanto os comportamentos descritos quanto as primeiras análises das relações de parentesco genético dos

indivíduos estudados geraram perguntas que embasaram muitos estudos desenvolvidos posteriormente.

Durante meu período de sete anos no exterior, pude vivenciar a universidade americana em sua plenitude. Aprendi a valorizar aspectos da vida acadêmica tais como dedicação intensa à aquisição e disseminação do conhecimento, ética na pesquisa e no ensino, a meritocracia como princípio maior que deve instruir as relações institucionais, e que competência é imprescindível ao progresso científico. Aprendi que situações pessoais adversas não devem ser usadas como desculpa para estagnação no projeto profissional, uma lição que muito me ajudou ao longo dos anos. Acredito que a vida pessoal e a vida profissional podem e devem ser complementares, e que nenhuma das duas deve ser negligenciada em função da outra. Descobri que era possível (apesar de um tanto excêntrico e beirando o cômico...), subir em árvores para checar ninhos com uma grande barriga de oito meses! Ainda mais importante, aprendi que os desafios aos meus supostos limites intelectuais, físicos e psicológicos, me fortaleceram e me ajudaram a enfrentar crises e eventuais obstáculos.

Docência e Pesquisa: Universidade de Brasília

Retornamos para Brasília em julho de 1991, meu marido já contratado pela multinacional IBM enquanto eu encontrava-me sem perspectivas profissionais e às voltas com duas crianças, uma de dois anos e meio e outra de seis meses. Pouco tempo após regressar, fui convidada pelo Dr. Cléber Alho, na época Diretor do recém implantado World Wildlife Fund do Brasil, para atuar junto à organização na condição de consultora para avaliação e gestão de projetos de conservação. Em período semi-integral, trabalhei no WWF-Brasil durante dois anos, o que me permitiu associar atividades profissionais com a vida doméstica incluindo duas crianças ainda muito pequenas. Em 1993 foi aberta uma vaga no Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília, na área de Zoologia de Invertebrados. Mesmo não sendo essa a área ideal para mim, uma vez que toda minha pesquisa tinha sido realizada com aves, resolvi aproveitar a oportunidade. Dos oito candidatos que concorreram à vaga, eu era a única com doutorado, o que me deu grande vantagem de pontuação. Fui contratada na UnB em outubro de 1993. Pouco tempo depois foi criado o Departamento de Zoologia, pelo qual optei, e fui transferida para a área de zoologia de vertebrados, após abertura de uma vaga para essa área.

E lá se vão 22 anos desde então. Foram tão intensos e cheios de atividades, projetos, ideias e esperanças que raras vezes levantei o olhar para saber qual era o horizonte ao qual pretendia chegar, se é que tal existe. Mas a jornada até o momento tem sido apaixonante, em geral divertida, e na maior parte do tempo, gratificante. Duas coisas me instigaram imensamente: as pesquisas e a formação de alunos de graduação e pós-graduação. Confesso que a gestão acadêmica-administrativa, que frequentemente envolve embates administrativos, posicionamentos sócio-acadêmicos e motivações políticas, pouco me motivou ou atraiu, apesar de eu ter cumprido com as

demandas quando surgiram: fui Chefe e Vice-chefe do Departamento de Zoologia, membro de várias comissões, relatora de processos e há pouco assumi a coordenação de uma pós-graduação.

Felizmente descobri que gosto de dar aulas, e que ensinar a minha especialidade é um pouco como ser o flautista de Hamelin: enfeitiçar jovens usando a ciência do comportamento animal não é tarefa muito difícil! Durante os primeiros anos na UnB criei duas disciplinas optativas para a Graduação (Comportamento Animal e Ornitologia) e uma para a Pós-graduação (Bases Teóricas do Comportamento Animal), as quais ministro regularmente até hoje. Criei alguns anos depois a disciplina Sociobiologia, para a Pós-graduação. E há cerca de três anos, criei a disciplina Seleção Sexual e Reprodução para a Graduação e uma versão análoga para a Pós-graduação, Ecologia Reprodutiva e Seleção Sexual.

Meu início na UnB foi marcado por uma grande procura por parte de alunos interessados em desenvolver projetos na área de comportamento animal. Na graduação, já orientei cerca de 50 alunos em estágios supervisionados e de iniciação científica. De alunos de graduação orientados com bolsa PIBIC, três tiveram seus trabalhos publicados em revistas científicas internacionais (*Behavioral Ecology & Sociobiology*: FI=3.049; *Behavioral Ecology*: FI=3.157; *Folia Primatologica*: FI=0.731). Orientei também alguns alunos de graduação de outras instituições (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Católica de Brasília, Universidade Estadual de Goiás). Os alunos de graduação que se interessam pela área e me procuram, muitas vezes permanecem anos no meu laboratório, participando dos projetos de campo e das reuniões quinzenais onde discutimos projetos e publicações. É sempre extremamente gratificante ver o progresso destes jovens alunos. Ao ingressar no laboratório, gaguejam ao apresentarem os artigos de leitura, mal abrem a boca durante as discussões, e nota-se um sério tremor nas mãos ao fazerem apresentações com o *datashow*. Ao final de alguns semestres, parecem outras criaturas: conceitos e nomes de referência da área são citados com desenvoltura, participam com opiniões sólidas em discussões calorosas, e tratam os alunos de pós-graduação de igual para igual. Se permanecem ou não no laboratório ou mesmo na área de comportamento, não é o mais importante. Sinto-me recompensada por ter, de alguma forma, contribuído para que esses jovens alunos de graduação tenham conseguido definir um pouco melhor as próprias metas futuras na academia. Lembro-me muito bem de quão perdida me senti durante esse período de minha formação!

O número de alunos interessados em desenvolver teses e dissertações de pós-graduação na área de comportamento também sempre foi enorme. No total, já foram 40 alunos que concluíram trabalhos sob minha orientação, sendo 28 de Mestrado e 12 de Doutorado, e estou orientando oito alunos de pós-graduação. Mais recentemente, orientei dois pesquisadores pós-doc, e no momento conto com uma pós-doc no laboratório. As atividades de pesquisa dos alunos de pós-graduação inevitavelmente acompanharam os meus interesses, em sua maioria. Os primeiros trabalhos de pesquisa realizados pelos alunos tiveram como substrato o sistema de reprodução comunitária do anu-branco, o qual estudei durante meu doutorado. Com a história natural da espécie

razoavelmente bem descrita durante esse período, as próximas pesquisas trataram de desvendar aspectos associados aos comportamentos conflituosos, como o infanticídio e disputas reprodutivas. Tratamos também de esclarecer aspectos ecológicos ligados à saturação de habitat, que poderiam estar influenciando a manutenção da socialidade. Em sequência, começamos a trabalhar com características envolvendo investimento maternal fisiológico nos ovos, associando tal investimento às condições sociais dos grupos de aves. Como a base genética do comportamento é altamente relevante para entender-se a evolução dos comportamentos sociais, resolvi investir pesadamente nas análises de parentesco entre indivíduos da população de estudo. Estabeleci uma colaboração com o Dr. Jeff Graves, da University of St. Andrews, na Escócia, e vários dos meus alunos desenvolveram análises no Molecular Ecology Lab, sob sua tutela. Em 2002-2003 também adquiri experiência em análises genéticas no mesmo laboratório, por meio de uma bolsa de pós-doutoramento da CAPES. Tal experiência abriu-me portas para desvendar muitos enigmas comportamentais referentes à evolução da socialidade, competição e cooperação observados no anu-branco.

Por volta do ano 2000 desenvolvi um interesse paralelo e igualmente forte pela área de seleção sexual, mas sem deixar de lado os estudos ligados à evolução da cooperação. Encontrei uma espécie extremamente promissora para usar como modelo em estudos de seleção sexual: o tiziu (*Volatinia jacarina*), pássaro muito abundante no Brasil central. Essa espécie foi um grande achado, pois além de ser comum e simples de capturar, seus ninhos são facilmente encontrados, e também foi possível manter uma população em cativeiro para experimentos controlados. Mais particularmente, essa espécie chamou-me a atenção pela diversidade de sinais sexuais potencialmente úteis na exploração de muitas perguntas. O tiziu é sexualmente dimórfico, com o macho adquirindo uma plumagem nupcial negra e iridescente na época reprodutiva. Além disso, o macho exibe um acentuado comportamento de cortejo, o seu conhecido *display*, na forma de um salto executado repetidamente de um poleiro alto, durante o qual bate as asas em extraordinária velocidade e emite um canto curto e estridente. Isso levou-me a estudos para esclarecer o papel de tal exibição no sistema de acasalamento. Para entender o comportamento de *display* e suas funções, foi necessário estabelecer uma nova linha de pesquisa e aprender novas tecnologias.

Adentrei-me pelo mundo da bioacústica, para compreender o sinal acústico do tiziu, investindo na compra de gravadores e microfones, e estabelecendo uma cooperação com o Dr. Michael Webster, Diretor da Macaulay Library of Sound, da University of Cornell. Adicionalmente, com a aquisição de filmadoras de vídeo em alta velocidade, foi possível analisar a execução motora do *display* do tiziu nas gravações em até 240 imagens por segundo. Subsequentemente, realizamos análises genéticas para desvendar o papel da seleção sexual na reprodução. Dentre outros achados, descobrimos que o sistema de acasalamento do tiziu, que é socialmente monogâmico, existe paralelamente a uma poligamia genética, ou seja, um percentual altíssimo dos filhotes dos casais monogamicamente pareados não pertencem aos pais sociais.

No entanto, alguns alunos extremamente motivados e independentes também realizaram pesquisas em áreas muito diferentes e foram bem sucedidos. Muitos outros sistemas foram estudados por alunos no meu laboratório, que não utilizaram essas duas espécies de aves (*Guira guira* e *Volatinia jacarina*), mas que abordaram de formas diversas os conceitos unificantes da teoria evolutiva que trata do comportamento animal. Dentre os sistemas e espécies estudados, enumero os seguintes: estratégias de forrageamento em beija-flores, reprodução cooperativa da gralha-do-cerrado, comportamento e impacto do turismo sobre baleias jubarte, sucesso reprodutivo de andorinhas-do-mar, padrões sociais do mico-estrela, sistema reprodutivo comunitário do quero-quero e do pica-pau-do-campo, estratégias de forrageamento e conservação de aves costeiras da Bahia, e padrões comportamentais e populacionais de joaninhas.

Sempre considerei importantíssimo que os meus alunos fossem beneficiados pelos meus contatos no exterior e que, quando possível, pudessem vivenciar o contexto acadêmico do primeiro mundo. Com apoio da CAPES (com bolsas sanduiche) ou mesmo com financiamentos de projetos, enviei alunos para várias instituições no exterior: University of Arizona (1 aluna), University of St. Andrews (4 alunos), University of Toronto (1 aluno), Cornell University (1 aluno), Universidade de Lisboa (1 aluno), Instituto Superior de Psicologia Aplicada de Lisboa (1 aluno), Austrian Academy of Sciences (1 aluna) e Washington State University (1 aluna).

Meus ex-alunos hoje encontram-se espalhados por todos os cantos do Brasil e atuando profissionalmente em circunstâncias das mais diversas. Nove dos 40 alunos que defenderam teses/dissertações sob minha orientação hoje são professores universitários (Univ. Federal de Uberlândia, Univ. Federal de Goiás, dois na Univ. Federal Rural de Mossoró, UNICEUB, Univ. Federal de Viçosa, Univ. de São Paulo, Univ. de Londrina, e Univ. Federal do Paraná). Muitos outros estão inseridos em contextos onde atuam como biólogos e gestores de ciência e tecnologia (Bird Life International, Polícia Federal, Fundação Biodiversitas, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Saúde, Reserva Biológica Abufari, CNPq, CEMAVE, IBAMA, consultor ambiental do Aeroporto Internacional de Brasília). Considero de modo geral que a mais importante contribuição que fiz à ciência, especialmente no âmbito nacional, foi a formação de recursos humanos com excelente capacidade de replicar o conhecimento tanto na área acadêmica quanto em contextos que promovem a ciência e tecnologia.

Minha contribuição em termos de impacto e produção científica pode ser considerada sob vários ângulos. Cada pesquisador segue aquele caminho para o qual tem aptidão natural e formação adequada. Acredito que minha desenvoltura na língua inglesa, conjuntamente com minha experiência cultural norte-americana, tenham aberto muitas portas no meio internacional. Participei de inúmeros congressos no exterior e estabeleci muitos contatos internacionais. Recentemente, em 2012, fui eleita *Honorary Fellow* da American Ornithologists' Union, a maior honra concedida a pesquisadores por essa sociedade científica internacional. Ineri-me de forma significativa na Animal Behavior Society (ABS), sociedade científica norte-americana de maior expressão

internacional na área do comportamento animal. Consegui, inclusive, realizar o congresso da ABS no Brasil em 2009, primeira vez que um congresso dessa Sociedade ocorreu fora da América do Norte. E para esse congresso tive a enorme satisfação de conseguir trazer o conceituado Richard Dawkins. Jamais imaginei, quando li *O Gene Egoísta* ainda como aluna de graduação, que um dia iria sentar-me à mesa para jogar conversa fora com o seu ilustre autor, na pequena cidade de Pirenópolis, no interior de Goiás...

Iniciei minha participação no ABS trabalhando em prol dos membros latino-americanos da Sociedade, desenvolvendo diversas funções administrativas no *Latin American Affairs Committee*. Esse comitê tem como atribuições atrair alunos e profissionais latino-americanos para os congressos da ABS assim como financiar projetos de pesquisa e viagens aos congressos da Sociedade. Alguns anos mais tarde fui eleita Secretária da Sociedade e, mais recentemente, em 2012, fui eleita Presidente da Animal Behavior Society. Essa posição, a mais alta dentro da Sociedade, jamais havia sido ocupada por pesquisador que não fosse norte-americano. O fato de que uma mulher latino-americana, minoria absoluta no contexto científico norte-americano, tenha sido eleita para essa posição sem dúvida é fato de imenso orgulho para mim. Certamente, também reflete uma conjuntura política atual da Sociedade, com grande abertura a mudanças sociais e que favorece as vinculações com a América Latina. A ascensão a essa posição também foi importante para mostrar aos jovens pesquisadores latino-americanos na área de comportamento que o “ser latino” não é impedimento para galgar os degraus mais altos de instituições e estabelecimentos científicos internacionais.

Uma medida objetiva e imparcial acerca da internacionalização da produção científica de um pesquisador está refletida no *índice-h*. Esse índice baseia-se tanto sobre o número de trabalhos publicados como sobre o número de vezes em que foram citados por outros pesquisadores. Ou seja, o *índice-h* é uma ferramenta que reflete a quantidade e qualidade de trabalhos publicados, pois o cálculo avalia a importância dos trabalhos científicos em um contexto internacional. No Brasil, um estudo indica que bolsistas de produtividade do CNPq no nível 1A tem *índices-h* que variam de 13 a 15 nas áreas de genética e física, cujas revistas internacionais são de maior impacto (Lima et al. 2012. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 17, p. 3-17). O meu *índice-h*, citado no Science Citation Report do Web of Science é $h = 14$, portanto compatível com o de pesquisadores de nível 1A no CNPq nessas duas áreas de alto impacto. As informações que constam no *Web of Science* indicam que minhas publicações foram citadas 438 vezes e que, ao longo dos anos, tanto o número de publicações quanto o número de citações tem se mantido uniformemente altos.

Confesso que participei de forma relutante em várias atividades administrativas na UnB, talvez por acreditar que não possuo a vocação para um desempenho excelente em áreas administrativas. Mas creio que todos devemos assumir tais responsabilidades quando necessário. Assim, após ter sido Vice-chefe do Departamento de Zoologia de 1998 a 2000, assumi a chefia plena entre 2004 e 2006. Mais recentemente, em agosto de 2014, assumi a Coordenação do recém-

criado Programa de Pós-graduação em Zoologia sob condições muito adversas. Desde sua criação em 2012 o programa se ressentiu da falta de um apoio administrativo dedicado, na forma de um(a) secretário(a). Nessas condições, o Programa foi coordenado em um período de dois anos por dois outros professores do Programa (Prof. Reginaldo Constantino e Profa. Ludmilla Aguiar). Ambos sofreram duramente por arcar com as responsabilidades de uma pós-graduação desprovida de assistência administrativa. Agora, com a reorganização das Secretarias do Instituto de Biologia, acredito que será possível “colocar a casa em ordem” e entregar a Pós-graduação da Zoologia ao próximo Coordenador em uma situação melhor e com plena capacidade de crescer nos próximos anos.

Faz 22 anos desde que ingressei como professora e pesquisadora na Universidade de Brasília, em 1993, e faltam oito anos para uma aposentadoria. Este Memorial deu-me a oportunidade para avaliar tudo que já fiz. Foram dezenas de orientandos, muitas homenagens, projetos e publicações, além de reconhecimento internacional: sinto-me totalmente realizada. Mas é uma realização que divido com muitas pessoas, pois nunca estive sozinha. Primeiro, tive o apoio e incentivo de minha família—pais, marido, irmãos—que mesmo sem entender direito o que tanto fazia fuçando ninhos de passarinho, nunca deixaram de ajudar, seja carregando escadas, indo ao campo, cuidando de criança enquanto eu trabalhava, ou revisando textos. Depois, tive imensa sorte na amizade e ajuda de colegas da UnB. Foram muitos e tenho um carinho especial por aqueles do Departamento de Zoologia que, ao longo dos últimos 22 anos, me deram muitos conselhos, me consolaram em momentos difíceis, dividiram as alegrias e as amolações, além de compartilharem tantas disciplinas de Ecologia de Campo, Zoo de Vertebrados e Ornitologia (ah sim... e também algumas garrafas de vinho!). Também não esqueço dos alunos, que por vezes foram os maiores incentivadores de tudo que faço. Em vários vislumbrei aquele potencial imenso que esperamos e que justifica a nossa existência como professores. Por fim, tenho muitos colaboradores na pesquisa, que não só compartilham a ciência e o entusiasmo, mas pelos quais tenho imensa amizade e admiração.

Finalizo com um incentivo frequentemente repetido ao longo dos anos pelo meu pai aviador:

"Macte animo, generose puer, sic itur ad astra"

("Parabéns, generosa criança, por este caminho chegará às estrelas")

OBSERVAÇÃO

Os itens listados nas categorias a seguir exibem uma numeração que corresponde aos documentos comprobatórios. Quando não obtive comprovante para uma atividade qualquer, essa consta na listagem mas não foi incluída no cálculo de pontuação. Atividades que considere relevantes para o Memorial mas que não podem ser pontuadas (de acordo com a Planilha de Pontuação), quando possível foram comprovadas mas não incluídas no cálculo dos pontos.

I – ATIVIDADES DE ENSINO

Iniciei as primeiras experiências de ensino como aluna de pós-graduação durante meu doutorado, na University of Oklahoma, EUA, onde alunos de pós-graduação eram responsáveis pela parte prática de muitas disciplinas. Ao ingressar como professora na Universidade de Brasília em 1993, fui lotada inicialmente no Departamento de Ecologia. De imediato iniciei as atividades de docência, ministrando disciplinas mais gerais, tais como Zoologia de Invertebrados e Evolução. Em pouco tempo integrei-me ao Departamento de Zoologia, criado logo após meu ingresso na UnB, e passei a ministrar a disciplina obrigatória, Zoologia de Invertebrados e mais tarde um pouco, Zoologia de Vertebrados. Ao longo dos anos, criei várias disciplinas optativas, as quais ministro até hoje. A procura por orientação na Pós-graduação também foi sempre muito grande, resultando em um total de 40 alunos orientados, além de três pós-docs recentes. No momento, tenho 8 alunos de Pós-graduação e uma pesquisadora pós-doc no laboratório.

I.1 Atividade de ensino no nível de graduação em IFES

Professora na Universidade de Brasília (UnB) entre o 1º semestre de 1994 e o presente das disciplinas (Nível **GR** na Declaração): (DOC 1; ver Apêndice 1)

Disciplinas em horários fixos (não são de horário livre: 0,008 ponto/crédito):

- Zoologia de Vertebrados
- Comportamento Animal
- Ornitologia
- Ecologia de Campo
- Seleção Sexual e Reprodução
- Evolução
- Zoologia de Invertebrados

Disciplinas de horário livre (0,004 ponto/crédito):

- Estágio em Biologia (Bacharelado)
- Estágio em Zoologia
- Pesquisa em Zoologia
- Estágio em Ecologia
- Estágio Supervisionado em Biologia
- Estágio Supervisionado em Biologia 1
- Estágio Supervisionado em Biologia 2

I.2 Atividade de ensino em nível de pós-graduação *stricto sensu* em IFES

Professora na Universidade de Brasília (UnB) entre o 1º semestre de 1996 e o presente das disciplinas (Nível **MS** ou **DR** na Declaração; 0,008 ponto/crédito): (DOC 1; ver Apêndice 1)

- Sociobiologia
- Bases Teóricas do Comportamento Animal
- Ecologia Reprodutiva e Seleção Sexual
- Ornitologia
- Estágio de Docência em Ciências Biológicas 1
- Estágio de Docência em Ciências Biológicas 2
- Estágio de Docência em Ciências Biológicas 3
- Tópicos Especiais em Ecologia Aplicada
- Tópicos Especiais em Etologia
- Treinamento Didático em Biologia Animal

I.3 Atividade de orientação em nível de graduação (trabalho de conclusão de curso, iniciação científica, iniciação tecnológica, extensão, tutoria do PET, coordenação do PIBIB)

Iniciação Científica com Bolsa PIBIC

1. Gianlucca Rech: 2013-2014. “Por que pares sociais de João-de-Barro (*Furnarius rufus*) cantam em dueto?” (DOC 2)
2. Maya Maia: 2010-2011. “Efeito do estresse ambiental sobre a depressão imune em *Volatinia jacarina*.” (DOC 3)
3. Rafael Alexandre B. de Oliveira: 2010-2011. “Influências do ruído urbano nos cantos de *Furnarius rufus* e *Troglodytes musculus*.” (DOC 3)
4. Marcela Manara Paiva: 2009-2010. “Altura de poleiros como recurso para machos de tiziu (*Volatinia jacarina*): manipulações no campo” (DOC 4)
5. Paula Sicsú: 2009-2010. “Variações ambientais alteram as características das exibições comportamentais dos machos da espécie *Volatinia jacarina*?” (DOC 4)
6. Paulo Henrique Veloso Bastos: 2008-2009. “Parâmetros comportamentais e morfológicos de uma população de *Volatinia jacarina* ao longo de várias estações reprodutivas.” (DOC 5)
7. David Fernando Cho: 2007-2008. “Ecologia comportamental e canto de tizius (*Volatinia jacarina*).” (DOC 6)
8. Luciane Rodrigues Lourenço: 2007-2008. “Aprendizado de canto em bicudos (*Sporophila maximiliani*) em cativeiro.” (DOC 6)
9. Máira Costa Tarchetti: 2007-2008. “Diferenças no tempo de permanência de *Callithrix penicillata* em árvores gomíferas de Cerrado ao longo das estações do ano.” (DOC 6)
10. Luiza Brasileiro Pereira: 2006-2007. “Comportamentos afiliativos em *Cebus libidinosus*.” (DOC 7)
11. Paulo Henrique Veloso Bastos: 2006-2007. “Atividade de display dos machos de tiziu (*Volatinia jacarina*) e densidade populacional ao longo da estação reprodutiva.” (DOC 7)

12. Danilo Gustavo de Oliveira: 2005-2006. "Marcação de cheiro em grupos selvagens de saguis do Cerrado (*Callithrix penicillata*).” (DOC 8)
13. Lara Queiroz Ladeia: 2005-2006. "Componentes alimentares de sagui do Cerrado (*Callithrix penicillata*) relacionados à sazonalidade”. (DOC 8)
14. Luiza Brasileiro Pereira: 2006: "Comportamentos afiliativos em *Cebus libidinosus*.” (DOC 8)
15. Raquel Guimarães Pereira da Silva: 2005-2006. "Comportamentos afiliativos em *Cebus libidinosus*.” (DOC 8)
16. Carolina Tavares Bernardo: 2003-2004. "Padrões morfológicos e comportamentais de libélulas da Família Coenagrionidae (Odonata, Zygoptera).” (DOC 9)
17. Ana Maria C. M. Araújo Lima: 2000-2001. "Influência das características morfológicas e morfométricas no processo de seleção sexual do tiziu (*Volatinia jacarina*).” (DOC 10)
18. Marcos Robalinho Lima: 2000-2001. "Comportamento, ecologia e investimento maternal em *Guira guira*.” (DOC 10)
19. Ana Maria C. M. Araújo Lima: 1999-2000. "Efeitos de hierarquia social nos padrões de investimento em nutrientes e ejeção de ovos em anu branco (*Guira guira*).” (DOC 11)
20. Marcos Robalinho Lima: 1999-2000. "Padrões sazonais de investimento reprodutivo em anu branco (*Guira guira*).” (DOC 11)
21. Adriana Hanai Cieslinski: 1998-1999. "Monitoramento de eventos de nidificação e de grupos ativos em *Guira guira*.” (DOC 12)
22. Aldo Henrique Tavares: "Análises da casca e resultados preliminares de análises hormonais dos ovos de *Guira guira*.” 1998-1999. (DOC 12)
23. Laura de Sá Muniz: 1998-1999. "Investimento maternal em ovos de *Guira guira*: Efeitos de hierarquia social e ordem de postura.” (DOC 12)
24. Andrei Polejack: 1997-1998. "Comportamento social em *Guira guira*: análises genéticas, parentesco, investimento parental e interações agonísticas.” (DOC 13)
25. Carmen Araújo: 1997-1998. "Comportamento social em *Guira guira*: análises genéticas, parentesco, investimento parental e interações agonísticas.” (DOC 13)
26. Marina Cristofidis: 1997-1998. "Comportamento social em *Guira guira*: análises genéticas, parentesco, investimento parental e interações agonísticas.” (DOC 13)
27. Carlos Benigno Carvalho: 1995-1996. "Ecologia comportamental da avifauna do Cerrado: Beija-flores e padrões de simetria floral.” (DOC 14)
28. Marcelo F. Simon: 1995-1996. "Reprodução comunitária em *Guira guira*: variáveis ambientais associadas e investimento parental.” (DOC 14)
29. Rafael S. Oliveira: 1995-1996. "Identificação dos fatores associados à mortalidade em ninhadas de *Guira guira*.” (DOC 14)
30. Adriana C. S. Pinto: 1995-1996. "Determinantes ecológicas da reprodução de *Volatinia jacarina*.” (DOC 14)
31. Carlos Abs Bianchi: 1995-1996.

32. Itamar Nascimento Dias: 1995-1996.
33. Rafael S. Oliveira: 1995-1996.
34. Carlos Abs Bianchi: 1994-1995.
35. Marcelo G. Lima: 1994-1995.
36. Leandro Baumgarten: 1994-1995.

I.4 Atividade de orientação em nível de mestrado em programa reconhecido pela CAPES (listados em ordem cronológica)

1. Paula Ramos Sicsú. 2013. “Escolha por sítios específicos para oviposição como fator de estruturação da comunidade de joaninhas (Coleoptera: Coccinellidae) em agroecossistemas no Distrito Federal.” Mestrado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 15)
2. Pedro Diniz Alves. 2013. “Investimento parental em relação a múltiplos sinais sexuais em tizius (*Volatinia jacarina*).” Mestrado em Ecologia, Universidade de Brasília, 5 de abril de 2013. (DOC 15)
3. João Victor de Oliveira Caetano. 2013. “Efeito do estresse por risco de predação sobre a condição física do tiziu (*Volatinia jacarina*).” Mestrado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 15)
4. Leonardo Castilho. 2012. “Tipos e síndromes comportamentais em uma população de *Volatinia jacarina* mantida em cativeiro.” Mestrado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 15)
5. Débora Goedert. 2010. “Comunicação acústica em Pica-pau-do-campo (*Colaptes campestris*): caracterização estrutural e contextos sociais e ecológicos de sinais sonoros”. Mestrado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 15)
6. Roberto Victor Lacava e Silva. 2009. “Variação hormonal em função do grupo social no tiziu (*Volatinia jacarina*, Aves: Emberizidae)”. Mestrado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 15)
7. Eduardo da Silva Alves dos Santos. 2009. “Biologia reprodutiva de *Vanellus chilensis* (Aves: Charadriidae): Por que reproduzir em grupo?” Mestrado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 15)
8. Luiza Brasileiro Pereira. 2009. “A coloração estrutural em tizius (*Volatinia jacarina*, Aves: Emberezidae): influência do meio social e aspectos da qualidade individual”. Mestrado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 15)
9. Alexandre Ferreira de Souza Dias. 2009. “Comparação e descrição de parâmetros acústicos do canto de *Volatinia jacarina* (Aves: Emberizidae) no contexto de seleção sexual”. Mestrado em Biologia Animal, Universidade de Brasília. (DOC 16)
10. Aílton Carneiro de Oliveira. 2008. “Ocupação ambiental e características populacionais de curicacas (*Theristicus caudatus*) em linhas de transmissão de alta tensão. Mestrado em Biologia Animal, Universidade de Brasília. (DOC 17)
11. Rafael Maia Villar de Queiroz. 2008. “Coloração estrutural iridescente do Tiziu (*Volatinia jacarina*, Aves: Emberezidae): mecanismos de produção, variação e função”. Mestrado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 15)
12. Raphael Igor da Silva C. Dias. 2007. “Efeito de manipulações experimentais na biologia reprodutiva e comportamento do tiziu (*Volatinia jacarina*): da seleção de parceiros à

- disponibilidade de alimento.” Mestrado em Biologia Animal, Universidade de Brasília. (DOC 18)
13. Paula Ribeiro Salgado Pinha. 2007. “Interações sociais em grupos de macacos-prego (*Cebus libidinosus*) no Parque Nacional de Brasília.” Mestrado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 15)
 14. Carolina Tavares da Silva Bernardo. 2007. “Seleção intra-sexual na libélula *Homeoura nepos* (Zygoptera: Coenagrionidae): conflito sexual e sistema de acasalamento.” Mestrado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 15)
 15. Marcos Robalinho Lima. 2006. Benefícios, custos e conflitos no Anu-branco (*Guira guira*: Cuculidae), uma espécie de reprodução comunitária. Mestrado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 15)
 16. Daniel Paz Decanini. 2006. “Socialidade em Sagüis do Cerrado (*Callithrix penicillata*): Estratégias comportamentais nas relações intra e intergrupo”. Mestrado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 15).
 17. Diana Gonçalves Simões. 2005. Comportamento das baleias jubarte (*Megaptera novaeangliae*) no litoral norte da Bahia e Banco dos Abrolhos. Mestrado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 19)
 18. Fábio José Viana Costa. 2002. O efeito de parasitas sobre a condição corporal e os caracteres sexuais secundários do tiziu (*Volatinia jacarina*). Mestrado em Biologia Animal, Universidade de Brasília. (DOC 20)
 19. Angela Midori Furuya Pacheco. 2002. “Ecologia comportamental, cuidados parentais e infanticídio em *Guira guira* (Aves, Cuculidae)”. Mestrado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 15)
 20. Laura de Sá Benevides Muniz. 2002. “Desenvolvimento de marcadores microsátélites para *Guira guira* (Cuculidae: Aves)”. Mestrado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 15)
 21. Marina Faria do Amaral. 2001. “História natural e socialidade da gralha-do-cerrado (*Cyanocorax cristatellus* – Corvidae)”. Mestrado em Ecologia. Universidade de Brasília. (DOC 15)
 22. Tarcísio Lyra dos Santos Abreu. 2000. “Efeito de uma grande queimada sobre a comunidade de aves de cerrado *sensu stricto* e de campo cerrado no Parque Nacional de Brasília, Brasília, D.F.” Mestrado em Ecologia. Universidade de Brasília. (DOC 21).
 23. Carlos Benigno Carvalho. 1999. “Memória e aprendizado: a influência de características florais no padrão de forrageamento de beija-flores (Aves: Trochilidae).” Mestrado em Ecologia. Universidade de Brasília. (DOC 15)
 24. Luis Augusto da Silva Vasconcelos. 1998. “Dinâmica de comunidades de aves em uma área de cerrado associada ao cultivo de eucalipto no estado de São Paulo.” Mestrado em Ecologia. Universidade de Brasília. (DOC 15)
 25. Carlos Abs da Cruz Bianchi. 1998. “Biologia reprodutiva da Arara Canindé (*Ara ararauna*, Psittacidae) no Parque Nacional das Emas, GO.” Mestrado em Ecologia. Universidade de Brasília. (DOC 15)
 26. Maria Carolina Hazin. 1998. “Seleção de habitat pelo trinta-réis-de-manto-negro *Sterna fuscata* (Aves: Laridae) no Atol das Rocas, RN.” Mestrado em Ecologia. Universidade de Brasília. (DOC 15)
 27. Juliana Bosi de Almeida. 1997. “Determinantes ecológicos de reprodução de *Volatinia jacarina* (Passeres, Emberizidae).” Mestrado em Ecologia. Universidade de Brasília. (DOC 15)
 28. Celine de Melo. 1997. “Reprodução comunitária em *Guira guira* Gmelin 1788 (Cuculidae, Aves): Aspectos eto-ecológicos.” Mestrado em Ecologia. Universidade de Brasília. (DOC 15)

I.5 Atividade de orientação em nível de doutorado em programa reconhecido pela CAPES

1. Alexandre Ferreira de Souza Dias: 2013. “Competição por espaço acústico: adaptações de cantos de aves em uma zona de alta biodiversidade do Brasil Central.” Doutorado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 15)
2. Lilian Tonelli Manica. 2013. “Seleção sexual, características sexuais multimodais e cópulas extra-par em tizius (*Volatinia jacarina*).” Doutorado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 15)
3. Marcos Robalinho Lima. 2012. “Expansão do pardal no Brasil: genética e parasitismo.” Doutorado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 15)
4. Raphael Igor Dias. 2011. “Biologia reprodutiva e socialidade no pica-pau-do-campo (*Colaptes campestris campestris*).” Doutorado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 15)
5. Vitor de Oliveira Lunardi. 2010. “Estratégias de forrageamento e evitação de predadores em Charadriidae e Scolopacidae na Baía de Todos os Santos, Bahia, Brasil”. Doutorado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 15)
6. Ita de Oliveira Silva. 2008. “Socialidade e acesso a recursos alimentares por fêmeas de saguis (*Callithrix penicillata*) em ambiente natural”. Doutorado em Biologia Animal, Universidade de Brasília. (DOC 22)
7. Flávia de Campos Martins. 2007. “Estrutura de comunidades de aves em remanescentes da Floresta Estacional Decidual na região do Vale do Rio Paranã – GO e TO.” Doutorado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 15)
8. Thaís Maya Aguilar. 2006. Influência do parasitismo sobre a seleção sexual e avaliação de parâmetros de habitat sobre o sucesso reprodutivo de *Volatinia jacarina* (Aves: Passeriformes, Emberizidae). Doutorado em Biologia Animal, Universidade de Brasília. (DOC 23)
9. Verônica Melo Borges. 2004. Seleção sexual em *Volatinia jacarina* (Emberizidae, Aves): Manipulações experimentais. Doutorado em Biologia Animal, Universidade de Brasília. (DOC 24)
10. Valéria Fernanda Saracura. 2003. Estratégias reprodutivas e investimento parental em quero-quero. Doutorado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 25)
11. Carlos Benigno Vieira de Carvalho. 2002. Biologia reprodutiva e ecologia comportamental de *Volatinia jacarina* (Aves, Emberizidae) em uma área de cerrado: um estudo utilizando marcadores moleculares microsatélites. Doutorado em Biologia Animal, Universidade de Brasília. (DOC 26)
12. Mariana Otero Cariello. 2002. Identificação maternal de ovos e assimetria reprodutiva em posturas comunitárias de *Guira guira* (Cuculidae: Aves). Doutorado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 15)

Orientações em andamento no Mestrado (não pontuado)

1. Ingrid Paneczko. Início: 2014. “Investimento maternal de *Volatinia jacarina* (Aves: Thraupidae) em um contexto de suplementação alimentar.” Mestrado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 27):
2. Rodrigo Borges. Início: 2014. “Variação entre populações na intensidade de seleção sexual em tizius (*Volatinia jacarina*): uma comparação latitudinal.” Mestrado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 27):

Orientações em andamento no Doutorado (não pontuado)

1. Leonardo Castilho. Início: 2013. “Seleção sexual na aranha urbana *Hasarius adansoni* (Araneae: Salticidae).” Doutorado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 27)
2. Milene Garbim Gaiotti. Início: 2012. “*Antilophia bokermanni* (Aves: Pipridae): Parâmetros reprodutivos, sistema de acasalamento social e genético e o papel da seleção sexual.” Doutorado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 27)
3. Pedro Diniz Alves. Início: 2013. “Evolução do canto em dueto no João-de-Barro (*Furnarius rufus*).” Doutorado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 27)
4. Pedro Zurvâno P. de Moraes. Início: 2014. “O comportamento reprodutivo do passeriforme neotropical *Volatinia jacarina* sob risco de predação”. Doutorado em Ecologia, Universidade de Brasília. (DOC 27)
5. Guilherme Fajardo R. Álvares. Início: 2013. “Seleção sexual e a comunicação no gênero *Phyllomedusa* (Anura, Hylidae).” Doutorado em Zoologia, Universidade de Brasília. (DOC 28)

I.6 Atividade de orientação (supervisão) em nível de pós-doutorado

1. Grazieli Virginia T. Pascoli: 1/11/2014 – vigente. Bolsa PDJ/CNPq – Ciência sem Fronteiras. Projeto: “Birdsong ecology: effects of noise pollution and forest fragmentation in bird song and singing behaviour”. [Processo no. 406911/2013-4] (DOC 29)
2. André de Camargo Guaraldo: 28/4/2014 a 30/11/2014. Bolsa PDJ/CNPq. Projeto: “Aves migratórias continentais da América do Sul: efeitos ecológicos em cascata dos sítios de muda sobre a biologia reprodutiva”. [Processo no. 506395/2013-8] (DOC 30)
3. Lilian Tonelli Manica: 21/12/2012 a 26/11/2013. Bolsa PDJ/CNPq. Projeto: “Importância da territorialidade e fidelidade ao sítio de nidificação em aves migratórias intra-tropicais: o tiziu (*Volatinia jacarina*) como estudo de caso”. [Processo no. 503307/2012-2] (DOC 31)

Outros indicadores não pontuados, mas de relevância para o Memorial

Monografias de graduação orientadas e defendidas em outras IFES

1. Eduardo Pereira de Carvalho Filho. 2010. “Sucesso reprodutivo e seleção de habitat da Tesourinha (*Tyrannus savana*) durante a estação reprodutiva de 2009 na Fazenda Água Limpa”. Monografia de Bacharelado. Universidade Católica de Brasília. (DOC 32)
2. Eduardo da Silva Alves dos Santos. 2006. “Desde quando tamanho é documento? Competições entre machos de tiziu”. Monografia de Bacharelado. Universidade Católica de Brasília. (DOC 33)
3. Marcos Antonio da Silva Elias (Co-Orientadora): Defesa final de Projeto de Pesquisa da Graduação, Universidade Estadual de Goiás: 2005.

II - ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO

O início das minhas atividades de pesquisa demorou a acontecer, pois não vislumbrava, dentre os tópicos abordados nas disciplinas de graduação, algo que realmente me encantasse. Em um estágio no final do curso de graduação, orientado pelo Prof. Roberto Cavalcanti (do Departamento de Zoologia), trabalhei com as aves. Como já tinha desde criança uma grande afinidade pelas aves, devido às influências de meu pai, o estágio teve um papel importante na eventual definição de minha área de pesquisa. No entanto, antes de encontrar um caminho na pesquisa, dei muitas voltas, como relatei na Introdução a esse documento!

Fui contratada na UnB em 1993 e rapidamente estabeleci a minha principal linha de pesquisa: comportamento animal. Apesar de ter um foco maior sobre o grupo de aves, não me restringi, ao longo do tempo, somente às aves. De modo geral, meus interesses convergem sobre a teoria evolutiva do comportamento animal, mais estreitamente associados à evolução da socialidade e de características morfológicas e comportamentais produzidas pela seleção sexual. Por muitos anos debruicei-me sobre a evolução da cooperação e socialidade em algumas espécies de aves e primatas: o anu branco (*Guira guira*), o quero-quero (*Vanellus chilensis*), o pica-pau-do-campo (*Colaptes campestris*), e o sagüi do Cerrado (*Callithrix penicillata*), entre outros. Nos últimos dez anos, os projetos no meu laboratório têm sido mais voltados à seleção sexual. Para isso utilizamos bastante uma espécie modelo, o tiziu (*Volatinia jacarina*), por ser uma espécie abundante e com marcantes características produzidas pela seleção sexual. Além da espécie ser facilmente trabalhada em situação de campo, também consegui estabelecer um criadouro científico para trabalhar com esses pequenos pássaros em situação de cativeiro. Isso tem nos permitido responder inúmeras perguntas através de uma metodologia experimental.

Apesar de focar na área de comportamento animal, dentro desse contexto tenho interesses bastante divergentes, tanto no que se refere aos tópicos dos estudos quanto com relação aos grupos taxonômicos trabalhados. Dentre os temas mais recentes embasando minhas publicações, posso apontar: “trade-offs” entre componentes físicos e comportamentais de “displays” sexuais; estresse fisiológico associado à poluição sonora e risco de predação; investimento parental; atributos acústicos como indicadores de qualidade de machos; seleção intersexual ligada a atributos de machos; padrões de cooperação e socialidade. No que se refere a grupos taxonômicos trabalhados, alunos recentes desenvolvem projetos mais diversificados taxonomicamente, incluindo aranhas, anfíbios e insetos. Apesar da grande dominância das aves entre as minhas publicações, também tenho artigos com primatas (*Callithrix penicillata*), baleias jubarte (*Megaptera novaeangliae*) e roedores (*Neotoma albigula* e *Bolomys lasiurus*).

As interfaces entre o comportamento e outras áreas da biologia me levaram a projetos com elementos muito diversificados, tanto no que se refere à teoria quanto em termos metodológicos. Por exemplo, o estudo de sistemas cooperativos e sistemas de acasalamento, exige uma

compreensão da base genética das populações envolvidas. Isso me levou ao estudo de metodologias básicas de determinação de paternidade e parcerias com instituições que permitiram, a mim e aos meus alunos, conduzir análises genéticas com uma certa facilidade. As duas principais colaborações nesse sentido foram com a University of St. Andrews (Escócia) e a Cornell University (EUA). Outros estudos têm sido desenvolvidos integrando aspectos comportamentais a questões fisiológicas, incluindo estudos do sistema imune e de investimentos hormonais em ovos. Nesse contexto também acabei desenvolvendo algumas parcerias internacionais. Mais recentemente, tenho me aprofundado nos aspectos da bioacústica, seja como elemento de comunicação entre aves (ou anfíbios), ou como um instrumento indicador da “saúde” da fauna em resposta à poluição sonora. Dessa forma, o interesse e curiosidade pelos vários aspectos do comportamento animal tem me levado à exploração de muitas outras áreas da biologia.

II.1 Produção Científica

A. Artigos completos publicados em periódicos indexados

Abaixo enumero os artigos publicados em ordem cronológica decrescente, seguidos do Fator de Impacto de 2014, e da qualificação atual do Qualis da área de Biodiversidade da CAPES (somente Qualis A1, A2 ou B1). Folhas de rosto de cada artigo foram incluídas como documentos comprobatórios, e os artigos completos estão gravados no CD disponibilizado, com numeração equivalente.

1. Diniz, P., Ramos, D.M. & **MACEDO, R.H.** 2015. Attractive males are less than adequate dads in a multimodal signaling passerine. *Animal Behaviour* 102:109-117. (DOC 34)
Fator de Impacto: 3.068
QUALIS A1
2. Caetano, J.V.O., Maia, M.R., Manica, L.T. & **MACEDO, R.H.** 2014. Immune-related effects from predation risk in Neotropical blue-black grassquits (*Volatinia jacarina*). *Behavioural Processes* 109:58-63. (DOC 35)
Fator de Impacto: 1.457
QUALIS A2
3. Manica, L., Maia, R., Dias, A., Podos, J. & **MACEDO, R.H.** 2014. Vocal output predicts territory quality in a Neotropical songbird. *Behavioural Processes* 109:21-26. (DOC 36)
Fator de Impacto: 1.457
QUALIS A2
4. Goedert, D., Dias, R. & **MACEDO, R.H.** 2014. Nestling use of alternative acoustic antipredator responses is related to immune condition and social context. *Animal Behaviour* 91:161-169. (DOC 37)
Fator de Impacto: 3.068
QUALIS A1

5. Magalhães, R.B., Diniz, P., **MACEDO, R.H.** 2014. Plumage coverage is related to body condition and ectoparasitism in blue-black grassquits. *Wilson J. Ornithology* 126:581-584. *Wilson J. Ornithology* 126:581-584. (DOC 38)

Fator de Impacto: 0.565
QUALIS B1
6. Dias, R.I., Oliveira, R.F., Podos, J. & **MACEDO, R.H.** 2014. The importance of novelty: male-female interactions among blue-black grassquits in captivity. *Behavioural Processes* 103:211-217. (DOC 39)

Fator de Impacto: 1.457
QUALIS A2
7. Lunardi, V.O. & **MACEDO, R.H.** 2014. Shorebirds can adopt foraging strategies that take advantage of human fishing practices. *Emu* 114:50-60. (DOC 40)

Fator de Impacto: 1.895
QUALIS B1
8. Sicsú, P., Manica, L., Maia, R. & **MACEDO, R.H.** 2013. Here comes the sun: multimodal displays are associated with sunlight incidence. *Behavioral Ecology & Sociobiology* 67:1633-1642. (DOC 41)

Fator de Impacto: 3.049
QUALIS A2
9. Dias, R.I., Webster, M.S., Goedert, D. & **MACEDO, R.H.** 2013. Cooperative breeding in the Campo Flicker I: Breeding ecology and social behavior. *The Condor* 115:847-854. (DOC 42)

Fator de Impacto: 1.347
QUALIS B1
10. Dias, R.I., **MACEDO, R.H.**, Goedert, D. & Webster, M.S. 2013. Cooperative breeding in the Campo Flicker II: Patterns of reproduction and kinship. *The Condor* 115:855-862. (DOC 43)

Fator de Impacto: 1.347
QUALIS B1
11. Lima, M.R., **MACEDO, R.H.**, Martins, T.L.F., Schrey, A.W., Martin, L.B. & Bensch, S. 2012. Genetic and morphometric divergence of an invasive bird: the introduced House Sparrow (*Passer domesticus*) in Brazil. *PLoS ONE* 7:e53332. (DOC 44)

Fator de Impacto: 3.534
QUALIS A1
12. Maia, R., Brasileiro, L., Lacava, R.V., & **MACEDO, R.H.** 2012. Social environment affects acquisition and color of structural plumage in a sexually dimorphic tropical passerine. *PLoS ONE* 7:e47501. doi:10.1371/journal.pone.0047501 (DOC 45)

Fator de Impacto: 3.534
QUALIS A1
13. **MACEDO, R.H.**, Manica, L.M. & Dias, R.I. 2012. Conspicuous sexual signals in a socially monogamous passerine: the case of neotropical Blue-black Grassquits. *Journal of Ornithology* 153 (Suppl 1):S15-S22. (DOC 46)

Fator de Impacto: 1.927
QUALIS A2
14. Maia, R., **MACEDO, R.H.** & Shawkey, M.D. 2012. Nanostructural self-assembly of iridescent feather barbules through depletion attraction of melanosomes during keratinization. *Journal of the Royal Society Interface* 9:734-743. (DOC 47)

Fator de Impacto: 4.907
QUALIS B1

15. Lunardi, V.O., **MACEDO, R.H.**, Granadeiro, J.P. & Palmeirim, J.M. 2012. Migratory flows and foraging habitat selection by shorebirds along the northeastern coast of Brazil: the case of Baía de Todos os Santos. *Estuarine, Coastal and Shelf Science* 96:179-187. (DOC 48)
Fator de Impacto: 2.253
QUALIS A2
16. Lima, M.R., **MACEDO, R.H.**, Muniz, L., Pacheco, A. & Graves, J.A. 2011. Group composition, mating system and relatedness in the communally breeding guira cuckoo in central Brazil. *The Auk* 128:475-486. (DOC 49)
Fator de Impacto: 2.627
QUALIS A1
17. Santos, E.S.A. & **MACEDO, R.H.** 2011. Load lightening in southern lapwings: Group-living mothers lay smaller eggs than pair-living mothers. *Ethology* 117:547-555. (DOC 50)
Fator de Impacto: 1.556
QUALIS A2
18. Lacava, R.V., Brasileiro, L., Maia, R., Oliveira, R.F., & **MACEDO, R.H.** 2011. Social environment affects testosterone level in captive male blue-black grassquits. *Hormones & Behavior* 59:51-55. (DOC 51)
Fator de Impacto: 4.511
QUALIS A1
19. Dias, R.I. & **MACEDO, R.H.** 2011. Nest predation versus resources in a Neotropical passerine: constraints of the food limitation hypothesis. *Ornis Fennica* 88:30-39. (DOC 52)
Fator de Impacto: 0.667
QUALIS B1
20. Maia, R. & **MACEDO, R.H.** 2011. Achieving luster: prenuptial molt pattern predicts iridescent structural coloration in blue-black grassquits. *Journal of Ornithology* 152:243-252. (DOC 53)
Fator de Impacto: 1.927
QUALIS A2
21. Dias, R.I., Castilho, L. & **MACEDO, R.H.** 2010. Experimental evidence that sexual displays are costly for nest survival. *Ethology* 116:1011-1019. (DOC 54)
Fator de Impacto: 1.556
QUALIS A2
22. Lunardi, V.O. & **MACEDO, R.H.** 2010. First reproductive record of Wilson's Plover in Baía de Todos os Santos, northeastern Brazil. *The Wilson Journal of Ornithology* 122:788-791. (DOC 55)
Fator de Impacto: 0.565
QUALIS B1
23. Oliveira, D.G.R. & **MACEDO, R.H.** 2010. Functional context of scent marking in *Callithrix penicillata*. *Folia Primatologica* 81:73-85. (DOC 56)
Fator de Impacto: 0.731
QUALIS B1
24. Lunardi, D.G., Engel, M.H., Marciano, J.L.P. & **MACEDO, R.H.** 2010. Behavioural strategies in humpback whales, *Megaptera novaeangliae*, in a coastal region of Brazil. *Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom* 90:1693-1699. (DOC 57)
Fator de Impacto: 1.129
QUALIS B1

25. Dias, R.I., Kuhlmann, M., Lourenço, L.R. & **MACEDO, R.H.** 2009. Territorial clustering in the blue-black grassquit: reproductive strategy in response to habitat and food requirements? *The Condor* 111:706-714. (DOC 58)
Fator de Impacto: 1.347
QUALIS B1
26. Dias, R.I., Salles, P. & **MACEDO, R.H.** 2009. Mate guarding and searching for extra-pair copulations: decision-making when interests diverge. *Ecological Informatics* 4:405-412. (DOC 59)
Fator de Impacto: 1.98
QUALIS B1
27. Santos, E.S.A., Maia, R. & **MACEDO, R.H.** 2009. Condition dependent resource value affects male-male competition in the blue-black grassquit. *Behavioral Ecology* 20:553-559. (DOC 60)
Fator de Impacto: 3.157
QUALIS A2
28. Maia, R., Caetano, J.V.O., Bão, S.N. & **MACEDO, R.H.** 2009. Iridescent structural colour production in male blue-black grassquit feather barbules: the role of keratin and melanin. *Journal of the Royal Society Interface* 6:S203-S211. (DOC 61)
Fator de Impacto: 4.907
QUALIS B1
29. Saracura, V., **MACEDO, R.H.** & Blomqvist, D. 2008. Genetic parentage and variable social structure in breeding southern lapwings. *The Condor* 110:554-558. (DOC 62)
Fator de Impacto: 1.347
QUALIS B1
30. **MACEDO, R.H.**, Karubian, J. & Webster, M.S. 2008. Extrapair paternity and sexual selection in socially monogamous birds: Are tropical birds different? *The Auk* 125:769-777. (DOC 63)
Fator de Impacto: 2.627
QUALIS A1
31. Decanini, D.P. & **MACEDO, R.H.** 2008. Sociality in *Callithrix penicillata*: I. Intragroup male profile. *International Journal of Primatology* 29:433-447. (DOC 64)
Fator de Impacto: 1.994
QUALIS B1
32. Decanini, D.P. & **MACEDO, R.H.** 2008. Sociality in *Callithrix penicillata*: II. Individual strategies during intergroup encounters. *International Journal of Primatology* 29:627-639. (DOC 65)
Fator de Impacto: 1.994
QUALIS B1
33. Aguilar, T.M., Dias, R.I., Oliveira, A.C. & **MACEDO, R.H.** 2008. Nest-site selection by blue-black grassquits in a Neotropical savanna: do choices influence nest success? *Journal of Field Ornithology* 79:24-31. (DOC 66)
Fator de Impacto: 1.202
QUALIS A2
34. Aguilar, T.M., Maia, R., Santos, E.S.A. & **MACEDO, R.H.** 2007. Parasite levels in blue-black grassquits correlate with male displays but not female mate preference. *Behavioral Ecology* 19:292-301. (DOC 67)
Fator de Impacto: 3.157
QUALIS A2

35. Carvalho, C.B.V., **MACEDO, R.H.** & Graves, J.A. 2007. Reproduction of blue-black grassquits in central Brazil. *Brazilian Journal of Biology* 67:275-281. (DOC 68)
Fator de Impacto: 0.678
QUALIS B1
36. Carvalho, C.B.V., **MACEDO, R.H.** & Graves, J.A. 2006. Breeding strategies of a socially monogamous Neotropical passerine: extra-pair fertilizations, behavior and morphology. *The Condor* 108:579-590. (DOC 69)
Fator de Impacto: 1.347
QUALIS B1
37. Cariello, M.O., **MACEDO, R.H.** & Schwabl, H.G. 2006 Maternal androgens in eggs of communally breeding guira cuckoos (*Guira guira*). *Hormones & Behavior* 49:654-662. (DOC 70)
Fator de Impacto: 4.511
QUALIS A1
38. **MACEDO, R.H.** Quinn, J.S. & Lima, M.R. 2005. Reproductive skew and individual strategies: Infanticide or cooperation? *Acta Ethologica* 8:92-102. (DOC 71)
Fator de Impacto: 0.804
QUALIS B1
39. Costa, F.J.V. & **MACEDO, R.H.** 2005. Coccidian oocyst parasitism in the blue-black grassquit: influence on secondary sex ornaments and body condition. *Animal Behaviour* 70:1401-1409. (DOC 72)
Fator de Impacto: 3.068
QUALIS A1
40. **MACEDO, R.H.**, Cariello, M.O., Pacheco, A.M. & Schwabl, H.G. 2004. Significance of social parameters on differential nutrient investment in guira cuckoo, *Guira guira*, eggs. *Animal Behaviour* 68:485-494. (DOC 73)
Fator de Impacto: 3.068
QUALIS A1
41. Cariello, M.O., Lima, M.R., Schwabl, H.G. & **MACEDO, R.H.** 2004. Egg characteristics are unreliable in determining maternity in communal clutches of guira cuckoos *Guira guira*. *Journal of Avian Biology* 35:117-124. (DOC 74)
Fator de Impacto: 2.02
QUALIS A1
42. **MACEDO, R.H.**, Cariello, M.O., Graves, J. & Schwabl, H. 2004. Reproductive partitioning in communally breeding guira cuckoos, *Guira guira*. *Behavioral Ecology & Sociobiology* 55:213-222. (DOC 75)
Fator de Impacto: 3.049
QUALIS A2
43. Amaral, M.F. & **MACEDO, R.H.** 2003. Breeding patterns and habitat use in the endemic Curl-crested Jay of central Brazil. *Journal of Field Ornithology* 74:331-340. (DOC 76)
Fator de Impacto: 1.202
QUALIS A2
44. Cariello, M.O., Schwabl, H.G., Lee, R.W. & **MACEDO, R.H.** 2002. Individual female clutch identification through yolk protein electrophoresis in the communally breeding guira cuckoo (*Guira guira*). *Molecular Ecology* 11:2417-2424. (DOC 77)
Fator de Impacto: 5.84
QUALIS A1

45. Almeida, J.B. & **MACEDO, R.H.** 2001. Lek-like mating system of the monogamous blue-black grassquit. *The Auk* 118:404-411. (DOC 78)
Fator de Impacto: 2.627
QUALIS A1
46. **MACEDO, R.H.**, Cariello, M.O. & Muniz, L. 2001. Context and frequency of infanticide in communally breeding Guira Cuckoos. *The Condor* 103:170-175. (DOC 79)
Fator de Impacto: 1.347
QUALIS B1
47. **MACEDO, R.H.** & Melo, C. 1999. Confirmation of infanticide in the communally breeding Guira Cuckoo. *The Auk* 116:847-851. (DOC 80)
Fator de Impacto: 2.627
QUALIS A1
48. **MACEDO, R.H.** & Bianchi, C.A. 1997. Communal breeding in tropical Guira Cuckoos (*Guira guira*): Sociality in the absence of a saturated habitat. *Journal of Avian Biology* 3:207-215. (DOC 81)
Fator de Impacto: 2.02
QUALIS A1
49. **MACEDO, R.H.** & Bianchi, C.A. 1997. When birds go bad: circumstantial evidence for infanticide in the communal South American guira cuckoo. *Ethology, Ecology & Evolution* 9:45-54. (DOC 82)
Fator de Impacto: 1.15
QUALIS B1
50. Quinn, J.S., **MACEDO, R.H.** & White, B.N. 1994. Genetic relatedness of communally-breeding guira cuckoos. *Animal Behaviour* 47:515-529. (DOC 83)
Fator de Impacto: 3.068
QUALIS A1
51. **MACEDO, R.H.** 1992. Reproductive patterns and social organization of the communal Guira Cuckoo (*Guira guira*) in central Brazil. *The Auk* 109:786-799. (DOC 84)
Fator de Impacto: 2.627
QUALIS A1
52. **MACEDO, R.H.** & Mares, M.A. 1987. Geographic variation in the South American cricetine rodent *Bolomys lasiurus*. *Journal of Mammalogy* 68:578-594. (DOC 85)
Fator de Impacto: 2.225
QUALIS A2

B. Demais produções científicas

B.1 - Livros publicados (com ISBN e corpo editorial)

1. **MACEDO, R.H.** & Machado, G. (Eds). 2014. *Sexual Selection: Perspectives and Models from the Neotropics*. Elsevier, USA. (ISBN 978-0-12416-028-6) (DOC 86)
2. **MACEDO, R.H. (Ed.)** 2010. *Behavioral Ecology of Tropical Animals*. Advances in the Study of Behavior, vol. 42. Elsevier, Oxford, UK. (ISBN: 978-0-12-380894-3) (DOC 87)
3. **MACEDO, R.H.** & Morris, M. (Eds.) 2008. *Introduction to Tropical Zoology*. Vol. VIII. Encyclopedia of Life Support Systems (EOLSS), developed under the auspices of the UNESCO,

B.2 - Capítulos de livros (com ISBN e corpo editorial)

1. **MACEDO, R. H.** (*No prelo*) Guira Cuckoo: cooperation, infanticide and female reproductive investment in a joint-nesting species. *In*: Koenig, W. D. & Dickinson, J. L. (eds.). *Cooperative Breeding: Studies of Ecology, Evolution, and Behavior*. Cambridge University Press, UK.
2. Macías-Ordóñez, R., Machado, G. & **MACEDO, R.H.** 2014. Macroecology of sexual selection: Large-scale influence of climate on sexually selected traits. *In*: Macedo, R.H. & Machado, G. (eds.). *Sexual Selection – Perspectives and Models from the Neotropics*. Elsevier, USA. (DOC 89)
3. Manica, L., Podos, J., Graves, J. & **MACEDO, R.H.** 2014. Flights of fancy: Mating behavior, displays and ornamentation in a Neotropical bird. *In*: Macedo, R.H. & Machado, G. (eds.). *Sexual Selection – Perspectives and Models from the Neotropics*. Elsevier, USA. (DOC 90)
4. **MACEDO, R.H.** 2011. Cooperação animal. *Em*: Yamamoto, M. E. & Volpato, G.L. (eds.). *Comportamento Animal – 2ª ed.* EDUFRN – Editora da UFRN, Natal, RN. ISBN 85-7273-803-3. (DOC 91)
5. **MACEDO, R.H.**, Decanini, D & Graves, J. 2008. Evolution of sociality and cooperation in tropical animals. *In*: Del-Claro, K., Oliveira, P.S. & Gray, V. (eds.). *Encyclopedia of Life Support Systems (EOLSS)*, developed under the auspices of the UNESCO, EOLSS Publishers, Oxford, UK (International Commission on Tropical Biology and Natural Resources). (<http://www.eolss.net>). (DOC 92)
6. **MACEDO, R.H.** & Caparroz, R. 2008. Aplicação de marcadores moleculares no estudo do comportamento animal. 2ª Edição. Pp. 307-316. *Em*: Del-Claro, K., Prezoto, F. & Sabino, J. (eds.). *As Distintas Faces do Comportamento Animal*. Livraria e Editora Conceito. ISBN 978-85-7704-084-1. (DOC 93)
7. **MACEDO, R.H.** 2007. A Cooperação animal. *Em*: Yamamoto, M. E. & Volpato, G.L. (eds.). *Comportamento Animal – 1ª ed.* EDUFRN – Editora da UFRN, Natal, RN. ISBN 85-7273-323-X. (DOC 94)
8. **MACEDO, R.H.** 2003. Aplicação de métodos moleculares no estudo do comportamento animal. *Em*: Del-Claro, K. & Prezoto, F. (eds.). *As Distintas Faces do Comportamento Animal*. 1ª Edição. Livraria e Editora Conceito. ISBN 85-89874-01-X. (DOC 95)
9. **MACEDO, R.H.** 2002. The avifauna: ecology, biogeography, and behavior. *In*: Oliveira, P.S. & Marquis, R.J. (eds.). *The Cerrados of Brazil: Ecology and Natural History of a Neotropical Savanna*. Columbia University Press, New York. ISBN 0-231-12042-7. (DOC 96)

B.3 - Registro de patentes e softwares

Nenhuma atividade.

B.4 - Recebimento de comendas e premiações advindas do exercício de atividades acadêmicas

Comendas internacionais

1. Eleita Presidente da Animal Behavior Society, 2012-2015 (sequência Presidencial). (DOC 97)

2. Indicação como Lab Associate filiada à Macaulay Library Program, Cornell University, 2013-2014. (DOC 98)
3. Eleita *Honorary Fellow* da American Ornithologists' Union, EUA, 2012. (DOC 99)
4. Eleita *Fellow* da International Ornithologists' Union, 2010. (DOC 100)
5. Eleita *Fellow* da American Ornithologists' Union, EUA, 2009. (DOC 101)
6. Eleita *Elective Member* da American Ornithologists' Union, EUA, 2007. (DOC 102)

Comendas nacionais

7. Prêmio Pesquisador 2010 – Fundação de Apoio à Pesquisa do DF, 2º lugar na área de Ciências Biológicas (em reconhecimento a pesquisadores “*que tem contribuído significativamente para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação.*”) (DOC 103)
8. Comenda por excelência de ensino na Graduação, Instituto de Biologia, Universidade de Brasília. 2004. (DOC 104)

Premiações de trabalhos de orientandos em congressos

9. Menção honrosa no Genesis Award do 47th Animal Behavior Meeting, EUA pelo trabalho apresentado por Paula Ramos Sicsú (orientanda de Mestrado do PPG-ECL). 2010. (DOC 105)
10. Menção honrosa no Nicholas and Elsie Collias Founder's Award do 49th Animal Behavior Meeting, EUA pelo trabalho “To eat or to hide? Ladybug ovipositing behavior is influenced by trophic interactions” apresentado por Paula Ramos Sicsú (orientanda de Mestrado do PPG-ECL). 2012. (DOC 106)
11. Prêmio de “Melhor Trabalho por Sessão” no 7º Congresso de Iniciação Científica do DF e XVI Congresso de Iniciação Científica da UnB, pelo projeto “Variações ambientais alteram as características dos displays dos machos da espécie *Volatinia jacarina?*” apresentado por Paula Ramos Sicsú (bolsista IC). 2010. (DOC 107)

Homenagens de turmas de formandos

1. Professora Homenageada da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 1º semestre de 2013, Universidade de Brasília (UnB). (DOC 108)
2. Professora Homenageada da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 1º semestre de 2012, Universidade de Brasília (UnB). (DOC 109)
3. Professora Homenageada da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 1º semestre de 2011, Universidade de Brasília (UnB). (DOC 110)
4. Professora Homenageada da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 1º semestre de 2010, Universidade de Brasília (UnB). (DOC 111)
5. Professora Homenageada da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 2º semestre de 2010, Universidade de Brasília (UnB). (DOC 112)
6. Professora Homenageada da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 1º semestre de 2009, Universidade de Brasília (UnB). (DOC 113)
7. Parainfa da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 1º semestre de 2008, Universidade de Brasília (UnB). (DOC 114)

8. Professora Homenageada da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 1º semestre de 2007, Universidade de Brasília (UnB). (DOC 115)
9. Professora Homenageada da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 2º semestre de 2007, Universidade de Brasília (UnB). (DOC 116)
10. Professora Homenageada da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 2º semestre de 2006, Universidade de Brasília (UnB). (DOC 117)
11. Professora Homenageada da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 1º semestre de 2005, Universidade de Brasília (UnB). (DOC 118)
12. Professora Homenageada da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 2º semestre de 2005, Universidade de Brasília (UnB). (DOC 119)
13. Parainfa da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 1º semestre de 2004, Universidade de Brasília (UnB). (DOC 120)
14. Professora Homenageada da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 2º semestre de 2004, Universidade de Brasília (UnB). (DOC 121)
15. Professora Homenageada da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 1º semestre de 2002, Universidade de Brasília (UnB).
16. Professora Homenageada da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 1º semestre de 2001, Universidade de Brasília (UnB).
17. Professora Homenageada da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 2º semestre de 2001, Universidade de Brasília (UnB). (DOC 122)
18. Professora Homenageada da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 1º semestre de 1999, Universidade de Brasília (UnB).
19. Professora Homenageada da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 2º semestre de 1998, Universidade de Brasília (UnB).
20. Professora Homenageada da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 1º semestre de 1997, Universidade de Brasília (UnB).
21. Professora Homenageada da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 2º semestre de 1997, Universidade de Brasília (UnB).
22. Professora Homenageada da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 2º semestre de 1996, Universidade de Brasília (UnB).
23. Professora Homenageada da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 1º semestre de 1995, Universidade de Brasília (UnB).
24. Professora Homenageada da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 2º semestre de 1995, Universidade de Brasília (UnB).
25. Professora Homenageada da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 1º semestre de 1994, Universidade de Brasília (UnB).
26. Professora Homenageada Especial da Turma de Formandos de Ciências Biológicas do 2º semestre de 1994, Universidade de Brasília (UnB). (DOC 123)

II.2 Eventos: Organização e participação

A. Apresentações de palestras em eventos nacionais

1. “Ecologia comportamental da avifauna Neotropical: Sistemas de acasalamento e socialidade”. XXI Congresso Brasileiro de Ornitologia, Rio de Janeiro, 2014. (DOC 124)
2. “Comportamento e sociobiologia: Sistemas sociais e de acasalamento em aves”. XXXII Encontro Anual de Etologia, 2014.
3. “Cooperation, infanticide and reproductive conflict: a behavioral perspective”. XXXI Encontro Anual de Etologia, São Paulo, 2013. (DOC 125)
4. “Evolução da cooperação: a visão da etologia”. Simpósio Comportamento Animal: Etologia, neurociências e análise do comportamento”. I Encontro de Ciências do Comportamento de Brasília, Brasília, 2012. (DOC 126)
5. “O reconhecimento internacional e a colaboração Latino Americana em pesquisa comportamental: O caminho das pedras”. XXX Encontro Anual de Etologia, Ribeirão Preto, 2012.
6. “Sistemas de acasalamento extrapar em aves tropicais: hipóteses, predições e evidências.” XXVIII Encontro Anual de Etologia e II Simpósio Latino-americano de Etologia, Alfenas, 2010. (DOC 127)
7. “Seleção sexual em tizius: Sistema de acasalamento e estratégias comportamentais”. XXII Encontro Brasileiro de Etologia, Campo Grande, 2004. (DOC 128)
8. “Evolução da cooperação”. XXV Encontro de Etologia, São José de Rio Preto, 2007. (DOC 129)
9. “Desvendando sistemas sociais e de acasalamento das aves através de múltiplas ferramentas de estudo”. XV Congresso Brasileiro de Ornitologia, Porto Alegre, 2007. (DOC 130)
10. “Evolução da Cooperação”. XXV Encontro Anual de Etologia, São José do Rio Preto, 2007. (DOC 131)
11. “Extra-pair copulation in Neotropical birds: When, where and why.” Simpósio: Mating systems of birds: behavioral mechanisms, XXIV Encontro de Etologia, Brasília, 2006.
12. “O uso da genética como ferramenta no estudo comportamental das aves”. II Simpósio de Genética de Aves, São Carlos, 2005. (DOC 132)
13. “O infanticídio em aves: origem evolutiva e valor adaptativo”. XI Congresso Brasileiro de Ornitologia, Feira de Santana, 2003.
14. “Custo e benefício de estratégias reprodutivas alternativas de investimento maternal em *Guira guira*”, XI Congresso Brasileiro de Ornitologia, Feira de Santana, 2003. (DOC 133)
15. “Avanços genético-moleculares no estudo da Etologia”. XXI Encontro Anual de Etologia, Uberlândia, 2003. (DOC 134)
16. “Nidificação comunitária: estratégias reprodutivas alternativas em *Guira guira*”. XIX Congresso Brasileiro de Etologia, Juiz de Fora, 2001. (DOC 135)
17. “O ensino de Etologia”, XIX Encontro Brasileiro de Etologia, Juiz de Fora, 2001. (DOC 136)
18. “Manutenção da socialidade reprodutiva do Anu Branco em habitats não-saturados do Brasil central”. XIV Encontro Anual de Etologia, Uberlândia, 1996. (DOC 137)

B. Apresentações de palestras em eventos internacionais

1. "Flights of fancy: sexual selection in a Neotropical songbird". Plenária, 10° Congresso Nacional de Etologia, Lisboa, Portugal, 2013. (DOC 138)
2. "Sexual selection in the neglected majority of organisms and species". Palestra no Simpósio: Sexual selection in the Neotropics—Celebrating diversity". Animal Behavior Society Meeting, Albuquerque, EUA, 2012.
3. "Social and mating systems of tropical birds: elaborate costumes and wild dances". Plenária, Joint Meetings of the Animal Behavior Society & International Ethology Council, Bloomington, EUA, 2011. (DOC 139)
4. "Science and ornithology in Brazil: historical perspective and current status". Lab or Ornithology, Cornell University, EUA, 2011. (DOC 140)
5. "Reproductive conflict and investment in the Guira Cuckoo, a Neotropical cooperative breeder". Neurobiology and Behavior Seminar, Cornell University, EUA, 2011. (DOC 140)
6. "Fine feathers do not make a fine bird. Or do they? – Implications for sexual selection in Neotropical birds." Plenária, 25th International Ornithological Congress, Campos de Jordão, Brazil, 2010. (DOC 141)
7. "Flights of Fancy: Mating behavior and ornamentation in a Neotropical bird". Ohio University, EUA, 2009.
8. "Contradictions of sociality: Cooperative breeding in guira cuckoos". Ohio University, EUA, 2009.
9. "Field-oriented research development capacity in students". 46th Annual Meeting of the Animal Behavior Society, Pirenópolis, Brazil, 2009.
10. "Neotropical model systems: social and mating behavior of birds". Plenária, VIII Neotropical Ornithology Congress, Maturin, Venezuela, 2007. (DOC 142)
11. "Sexual selection and monogamy in tropical and temperate birds". Sexual Selection Symposium, VIII Neotropical Ornithology Congress, Maturin, Venezuela, 2007. (DOC 143)
12. "Extra-pair mating systems in the tropics: what is the evidence?" Sexual Selection Symposium, IV North American Ornithological Conference, Veracruz, México, 2006.
13. "Bargaining for cooperation: paradoxes of social life in the Guira Cuckoo system", IV North American Ornithological Conference, Veracruz, México, 2006.
14. "Reproductive competition in the guira cuckoo: infanticide, egg ejection and differential hormonal investment in eggs within clutches", Simpósio Behavioral Ecology in the Tropics, Annual Meeting of the Association for Tropical Biology and Conservation – ATBC, Uberlândia, Brazil, 2005. (DOC 144)
15. "A close look at social conflict and strategies in a neotropical communal breeder". Invited Speaker for Spring 2004, Biology Graduate Students Association (BGSA) - University of Missouri, St. Louis, EUA, 2004.
16. "Reproductive alternatives and maternal investment in communally breeding guira cuckoos". University of Stirling, Escócia, 2003. (DOC 145)
17. "Reproduction, hierarchy and competition in guira cuckoos". Palestra proferida para o Honours Behavioural Ecology Class, University of St. Andrews, Escócia, 2003.
18. "Reproductive strategies and investment patterns of South American guira cuckoos". Palestra proferida para o Behavior Discussion Group, University of St. Andrews, Escócia, 2002.

19. "Infanticide as a strategy of sexual selection". V Curso Internacional "Bases neurobiológicas y ecológicas de la conducta: estrategias y consecuencias"; Universidad Autónoma de Tlaxcala (UNAM), México, 2000. (DOC 146)
20. "Reproducción social en el cucú, *Guira guira*". Universidade Autónoma de Tlaxcala, Tlaxcala, México, 1998. (DOC 147)
21. "Social reproduction in *Guira guira*: genetic relatedness, infanticide and ecological correlates". II Curso de Ornitología Neotropical, Veracruz, México, 1998.

C. Organização de cursos e eventos

Eventos internacionais

1. Coordenadora do 35th Winter Animal Behavior Conference, Steamboat Springs, EUA, 2013. (DOC 148)
2. Membro da Committee of Representatives do International Ornithologists' Union, eleita no 25th International Ornithology Congress, 2010 - presente. (DOC 149)
3. Coordenadora do 46th Animal Behavior Society Meeting, Pirenópolis, Brasil, 2009. (DOC 150)
4. Coordenadora da Comissão de Financiamento e membro da Comissão Executiva do 19th Annual Meeting of the Society for Conservation Biology, Brasília, Brasil (Coordenação: Prof. Miguel A. Marini), 2005. (DOC 151)

Eventos nacionais

1. Membro da Comissão Científica do XXXI Encontro Anual de Etologia, Universidade de São Paulo. 2013. (DOC 152)
2. Membro da Comissão Organizadora do V Simpósio em Ecologia: Ecologia do Comportamento, UERJ, 2009. (DOC 153)
3. Coordenadora da Mesa Redonda "Comportamento de Invertebrados", no V Simpósio em Ecologia: Ecologia do Comportamento, UERJ, 2009. (DOC 154)
4. Coordenadora Científica do XXIV Encontro Brasileiro de Etologia, Brasília, 2006.
5. Membro da Comissão Científica para o XXV Congresso Brasileiro de Zoologia, Brasília, Brasil, (Coordenação: Prof. Reginaldo Constantino), 2004. (DOC 155)
6. Membro do Comitê Científico do Simpósio de Ecologia e Biodiversidade do Cerrado. 2002. (DOC 156)
7. Organizadora do Simpósio "Ecologia Comportamental" para o 3^o Congresso de Ecologia do Brasil, 1996.

II.3 Bolsa de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico e extensão de maior nível atingido ao longo da carreira.

1. Produtividade em Pesquisa – CNPq 1B (março 2015-fevereiro 2019: CA Ecologia) (DOC 157)
2. Produtividade em Pesquisa – CNPq 1C (março 2011-fevereiro 2015 : CA Ecologia)
3. Produtividade em Pesquisa – CNPq 2 (março 2008 a fevereiro 2011: CA Ecologia)

4. Produtividade em Pesquisa – CNPq 2 (março 2005 a fevereiro 2008: CA Ecologia)
5. Produtividade em Pesquisa – CNPq 2B (março 2001 a fevereiro 2003: CA Zoologia)
6. Produtividade em Pesquisa – CNPq 2C (março 1997 a fevereiro 2001: CA Zoologia)

II.4 Atividades de pesquisa

A. Coordenação de projetos de pesquisa, ensino ou extensão com financiamento de agências públicas ou privadas

1. CNPq (Edital Universal): R\$ 92.754,00 para o projeto “A influência de sinais sexuais, canto e predação sobre sucesso reprodutivo em aves migratórias do Brasil central: o tiziu como estudo de caso”. Vigência: 2013-2015. [Processo 471945/2013-7] (DOC 158 e 159)
2. CNPq (Edital Ciência sem Fronteiras): R\$ 136.000,00 para o projeto “Birdsong ecology: Effects of noise pollution and forest fragmentation in bird song and singing behaviour”. Vigência: 2013-2016. [Processo 406911/2013-4] (DOC 158 e 160)
3. CNPq (Edital Universal): R\$ 44.540,00 para o projeto “Impactos da poluição sonora sobre a avifauna: competição por espaço acústico e estudo de caso”. Vigência: 2010-2012. [Processo 471552/2010-0] (DOC 158 e 161)
4. National Science Foundation – NSF (EUA): US\$ 315,000 para o projeto “Complex mating displays: constraints, trade-offs, and reliability” (como Co-principal Investigator junto com Dr. Jeff Podos). Vigência: 2010-2013. (DOC 162)
5. National Science Foundation – NSF (EUA): US\$ 30,000 para o projeto “Integration of Behavioral Research across the Americas” (como Co-principal Investigator junto com Dra. Molly Morris). Vigência: 2008-2009.
6. CNPq (Edital Universal): R\$ 41.053,91 para o projeto “*Volatinia jacarina* como modelo para aves Neotropicais: Comunicação sonora, comportamento e reprodução”. Vigência: 2008-2009. [Processo 471277/2007-0] (DOC 158 e 163)
7. Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF): R\$ 31.226,00 para o projeto “Comunicação sonora, comportamento e reprodução: *Volatinia jacarina* como modelo para aves Neotropicais”. Vigência: 2007-2009. (DOC 164)
8. National Geographic Society: US\$ 18,900 para o projeto “The socially monogamous mating system of the Neotropical blue-black grassquit: Mate choice, genetic parentage and ecological correlates”. Vigência: 2006-2008. (DOC 165)
9. Fundo de Pesquisa (FUNPE), UnB: R\$ 3.051,00 para o projeto “Seleção sexual, cópulas extra-par e o sistema de acasalamento de tizius (*Volatinia jacarina*, Aves: Emberezidae)”. Vigência: 2006.
10. Fundo de Pesquisa (FUNPE), UnB: R\$ 2.000,00 para o projeto “Seleção sexual e morfometria em *Homeoura nepos* (Odonata, Zygoptera)”. Vigência: 2005.
11. CNPq (Edital Universal): R\$ 15.000,00 para o projeto “Estudo comparativo do comportamento, ecologia e sistemas reprodutivos de três espécies de aves comunitárias: *Guira guira*, *Crotophaga major* e *C. ani* (Cuculidae)”. Vigência: 2005-2006. [Processo 471554/2004-9] (DOC 158 e 166)

12. National Geographic Society: US\$ 17,500 para o projeto “Comparative study of the behavior, ecology and genetic social system of three South American communal cuckoos”. Vigência: 2004-2006. (DOC 167)
13. FINATEC (Auxílio à Pesquisa): R\$ 1.495,00 para o projeto “Seleção sexual em libélulas (Insecta, Odonata) da família Coenagrionidae”. Vigência: 2004.
14. British Council: £ 900/ano para o projeto “Researcher training in molecular ecology applied to the sustainable use of the Brazilian Cerrado biome.” Vigência: 2003-2005. (DOC 168)
15. National Geographic Society: US\$ 17,500 para o projeto “Behavior, ecology and maternal investment in Guira Cuckoos”. Vigência: 2000-2002. (DOC 169)
16. Universidade de Brasília, Programa ACP2000: R\$ 1.500,00 para o projeto “Impactos de parentesco, sistema social e hierarquia sobre o comportamento e investimento maternal de *Guira guira*”. Vigência: 2000.
17. CNPq (Programa Centro-Oeste de Pesquisa e Pós-Graduação): R\$ 39.380,00 para coordenar o projeto “Biodiversidade, distribuição e processos ecológicos da fauna do cerrado do Centro-Oeste”. Vigência: 2000-2002. [Processo 520766/99-7] (DOC 170)
18. Universidade de Brasília, Programa ACP2000: R\$ 1.500,00 para o projeto “Estratégias reprodutivas do Tiziu (*Volatinia jacarina*)”. Vigência: 1999.
19. CNPq (Auxílio Editorial): R\$ 7.200,00 para o projeto editorial da *Revista Brasileira de Ornitologia – Ararajuba*. Vigência: 1999-2000.
20. Animal Behavior Society: US\$ 800,00 para o projeto “Relações genéticas em *Guira guira* (Cuculidae) como fatores previsíveis dos comportamentos de cooperação e infanticídio”. Vigência: 1998.
21. Fundo Nacional do Meio Ambiente – MMA: R\$ 25.000,00 para o projeto “Biologia reprodutiva e ecologia comportamental da avifauna do cerrado”. Vigência: 1997-1998.
22. Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF): R\$ 14.600,00 para o projeto “Demografia e biologia reprodutiva do Anú branco (*Guira guira*) na região do cerrado”. Vigência: 1994 – 1998.

B. Participação em bancas de defesa de mestrado e/ou doutorado

Bancas de mestrado (como titular)

1. Thiago Filadelfo Miranda, Dissertação de Mestrado, Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília. “Parasitismo experimental em ninhos de aves do Cerrado”. 2014 (Orientador: Miguel Marini). (DOC 171)
2. Paulo Miranda Moreira, Dissertação de Mestrado, Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília. “Reprodução cooperativa e paternidade extra-par em *Neothraupis fasciata*”. 2014 (Orientador: Miguel Marini). (DOC 172)
3. Felipe Alves de Brito Oliveira, Dissertação de Mestrado, Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília. “Plasticidade fenotípica de características relacionadas ao valor adaptativo sob diferentes temperaturas em *Drosophila cardini* Sturtevant, 1916”. 2014 (Orientadora: Rosana Tidon). (DOC 173)
4. Thalita Siqueira Sacramento, Dissertação de Mestrado, Pós-Graduação em Biologia Animal, Universidade de Brasília. “Influência da disponibilidade de alimentos sobre os comportamentos de um grupo de *Sapajus libidinosus* e análise das interações e conflitos entre humanos e

- macacos-prego no Parque Nacional de Brasília, DF". 2014 (Orientadora: Clothilde Tavares). (DOC 174)
5. Laís Alves Antonio Moreira, Dissertação de Mestrado, Pós-Graduação em Psicobiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. "Sinalização cromática da condição reprodutiva de fêmeas de sagui comum (*Callithrix jacchus*)". 2013. (Orientadora: Maria Bernardete Cordeiro de Sousa). (DOC 175)
 6. Nelma M. Toledo de Souza, Dissertação de Mestrado, Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília. "Diferenças na seleção de hospedeiros de Fluvicolinae (Tyrannidae) por *Molothrus ater* e *Molothrus bonariensis* (Icteridae)". 2013. (Orientador: Miguel Marini). (DOC 176)
 7. Gina Rodo Mantilla, Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. "Taxa de alimentação e ingestão nutricional do *Callithrix jacchus*: relação com fatores ambientais e sociais". 2012. (Orientador: Arrilton Araújo de Souza). (DOC 177)
 8. Felipe L. S. Shibuya, Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Universidade Federal do Paraná. "O ninho de João-de-barro (*Furnarius rufus*) é uma câmara de incubação." 2012. (Orientador: James Joseph Roper). (DOC 178)
 9. Talita Vieira Braga, Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Universidade Federal do Paraná. "O investimento em cuidado parental é igual entre os sexos em uma espécie monogâmica—*Furnarius rufus*." 2012. (Orientador: James Joseph Roper). (DOC 179)
 10. Rafael Carvalho Pupe, Dissertação de Mestrado, Pós-Graduação em Ciências da Saúde-FS, Universidade de Brasília. "Avaliação do consumo de goma arábica e guar no comportamento alimentar de micos-estrela cativos (*Callithrix penicillata*)". 2010. (Orientadora: Marília Barros) (DOC 180)
 11. Péricles Rocha da Silva. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais, Universidade Federal de Uberlândia. "Mecanismos de utilização de cores ultravioleta e pigmentária na avifauna do Triângulo Mineiro." 2009. (Orientadora: Celine de Melo). (DOC 181)
 12. Caroline Gomes de Almeida. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais, Universidade Federal de Uberlândia. "Variação populacional e comportamento alimentar de *Mimus saturninus*, *Polioptila dumicola* e *Saltator atricollis*." 2009. (Orientadora: Celine de Melo). (DOC 182)
 13. Janaina C. Arruda Rodrigues. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Universidade de Brasília. "Morfologia e comportamento reprodutivo de *Acanthoscurria atrox* Vellard 1924 (Aranaeae: Theraphosidae)". 2009. (Orientador: Paulo César Motta). (DOC 183)
 14. Rafael C. de Albuquerque Ajuz, Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Universidade de Brasília. "Implicações do polimorfismo visual do sagui-do-cerrado (*Callithrix penicillata* – Primates) sobre a detecção de potenciais predadores." 2009. (Orientador: Valdir Figueiras Pessoa). (DOC 184)
 15. Danilo Gustavo Rodrigues de Oliveira, Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. "Papel de sinais cromáticos na identificação de parceiros sexuais em sagui comum (*Callithrix jacchus*)". 2009. (Orientador: Daniel Marques de Almeida Pessoa). (DOC 185)
 16. Vanessa Cardoso Tomaz, Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro. "Ocupação do espaço e hábitos alimentares do sabiá-

- da-praia, *Mimus gilvus* (Aves: Mimidae), em uma área do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, RJ.” 2009. (Orientadora: Maria Alice dos Santos Alves). (DOC 186)
17. Tiago Siebert Altavini, Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Universidade de Brasília. “Avaliação da percepção de cores em macacos-prego (*Cebus libidinosus*) pelo teste pseudoisocromático de HRR (Har, Rand e Rittler).” 2009. (Orientador: Valdir Filgueiras Pessoa). (DOC 187)
 18. Daniela Alessandri M. Couto, Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação, Curso de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília. “Prevalência de discromatopsia nos quilombolas de Monte Alegre de Goiás (kalungas)”. 2008. (Orientador: Valdir Filgueiras Pessoa). (DOC 188)
 19. Erli Schneider Costa, Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UERJ. “Aves de Ponta Hennequin (Península Antártica) com ênfase na distribuição, abundância e biologia reprodutiva de Skuas (Aves: Stercorariidae)”. 2008. (Orientadora: Maria Alice Alves). (DOC 189)
 20. Gabriel de Freitas Horta, Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Universidade de Brasília. “Movimentação e uso do espaço por *Acanthochelys spixii* (Testudines, Chelidae) no Parque Nacional de Brasília, Distrito Federal.” 2008. (Orientador: Guarino R. Colli). (DOC 190)
 21. Ruy de Azevedo N. Machado Filho, Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Universidade de Brasília. “Variação sazonal e interespecífica na condição imunológica e corporal de duas espécies de *Elaenia* (Passeriformes: Tyrannidae) no Cerrado do Distrito Federal”. 2007. (Orientador: Miguel Angelo Marini). (DOC 191)
 22. Fabricio Barreto Teresa, Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual Paulista-UNESP. “Comportamento reprodutivo e cooperação no ciclídeo Neotropical *Laetacara* sp.” 2007. (Orientadora: Eliane Gonçalves de Freitas). (DOC 192)
 23. Luciene de Paula Faria, Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre, Universidade Federal de Minas Gerais, “Dimorfismo sexual, sistema territorial, biologia reprodutiva e conservação do fura-barreira *Hylocryptus rectirostris* (Aves: Furnariidae): espécie endêmica das Matas Ciliares do Cerrado”. 2006. (Orientador: Marcos Rodrigues) (DOC 193)
 24. Alan Fecchio, Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília, “Hemoparasitos de aves silvestres (Passeriformes) no Cerrado do Brasil Central, DF”. 2006. (Orientador: Miguel Marini) (DOC 194)
 25. Angelita de Souza Coelho, Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre, Universidade Federal de Minas Gerais. “Estratégia de forrageamento de garça boiadeira (*Bubulcus ibis*) em associação com herbívoros pastadores”. 2005. (Orientador: José Eugênio Cortes Figueira). (DOC 195)
 26. Cristiane Cavalcante de Albuquerque Martins, Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília: “O uso do sistema de informações geográficas como ferramenta na identificação de áreas prioritárias para a conservação da população de baleia jubarte, *Megaptera novaeangliae*, em seu sítio reprodutivo na Costa Leste do Brasil”. 2004. (Orientador: Carlos H. Saito). (DOC 196)
 27. Rita de Cássia Surrage de Medeiros, Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Universidade de Brasília: “Biologia e sucesso reprodutivo de *Elaenia chiriquensis* (Aves: Tyrannidae) em fragmento de cerrado do Brasil Central”. 2004. (Orientador: Miguel Angelo Marini). (DOC 197)

28. Ana Cristyna Reis Lacerda, Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília: "Análise de ocorrência de *Canis familiaris* no Parque Nacional de Brasília: Influência da matriz, monitoramento e controle. 2002. (Orientador: Jader Marinho Filho). (DOC 198)
29. Andrei de Abreu Sodré Polejack, Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília: "Aprendizagem de comportamentos sexuais em *Drosophila mercatorum*". 2002. (Orientadora: Rosana Tidon). (DOC 199)
30. Maurício Brandão Vecchi, Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ: "Partilha de recursos entre duas espécies forrageadoras de chão: um estudo dos Passeriformes *Sclerurus scansor* (Formicariidae) e *Chamaeza campanisona* (Furnariidae) em uma área de Mata Atlântica". 2002. (Orientadora: Maria Alice dos Santos Alves). (DOC 200)
31. Thaís Maya Aguilár, Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo de Vida Silvestre, Universidade Federal de Minas Gerais: "Biologia reprodutiva e seleção de habitat por *Leptopogon amaurocephalus* (Aves, Tyrannidae), em fragmentos de mata Atlântica em Minas Gerais." 2001. (Orientador: Miguel Angelo Marini). (DOC 201)
32. Everton Amancio dos Santos, Dissertação de Mestrado em Ecologia, Departamento de Ecologia, Universidade de Brasília: "Influência da distância inicial entre parceiros e do comportamento de cópula no sucesso reprodutivo de *Biomphalaria tenagophila* (Mollusca: Planorbidae)." 1998. (Orientadora: June S. Freitas). (DOC 202)
33. Ivandy Nascimento de Castro Astor, Dissertação de Mestrado em Ecologia, Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília: "Distribuição espacial de arenas e comportamento de "display" de *Pipra rubrocapilla*, *P. pipra* e *Manacus manacus*, em área de Mata Atlântica na reserva biológica de Poço das Antas, RJ". 1997. (Orientador: Roberto B. Cavalcanti). (DOC 203)
34. Armando Muniz Calouro, Dissertação de Mestrado em Ecologia, Departamento de Ecologia, Universidade de Brasília: "Caça de subsistência: Sustentabilidade e padrões de uso entre seringueiros ribeirinhos e não-ribeirinhos do estado do Acre". 1995. (Orientador: Jader Marinho Filho). (DOC 204)
35. Claudia Calegari-Marques, Dissertação de Mestrado em Ecologia, Departamento de Ecologia, Universidade de Brasília: "Comportamento social de um grupo de *Alouatta caraya* (Primates, Cebidae) em Alegrete, RS, Brasil". 1992. (Orientador: Dr. Cléber Alho)
36. Simone Vieira Figueiredo, Dissertação de Mestrado em Ecologia, Departamento de Ecologia, Universidade de Brasília: "Efeito do fogo sobre o comportamento e sobre a estrutura da avifauna do cerrado". 1991. (Orientador: Dr. Roberto Brandão Cavalcanti)

Bancas de doutorado (como titular)

1. Flávia Guimarães Chaves, Tese de Doutorado, Pós-Graduação em Ecologia e Evolução, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. "Territorialidade e ecologia reprodutiva de *Formicivora littoralis* (Aves: Thamnophilidae) na Restinga da Massambaba, RJ". 2014. (Orientadora: Maria Alice dos Santos Alves). (DOC 205)
2. Luciana Barçante Ferreira, Tese de Doutorado, Pós-Graduação em Ecologia e Evolução, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. "Distribuição e deslocamento altitudinais de aves na Mata Atlântica, com ênfase em beija-flores". 2013. (Orientadora: Maria Alice dos Santos Alves).

3. Neander Marcel Heming, Tese de Doutorado, Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília. “Estado de conhecimento e padrões de variação de história de vida de Fluvicolinae (Tyrannidae) no Novo Mundo”. 2012. (Orientador: Miguel Marini). (DOC 206)
4. Daniel Tourem Gressler, Tese de Doutorado, Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília. “Razão sexual e sobrevivência em *Neothraupis fasciata*.” 2012. (Orientador: Miguel Marini). (DOC 207)
5. Erli Schneider Costa, Tese de Doutorado, Pós-Graduação em Ecologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro. “Biologia e comportamento reprodutivos, análises não invasivas de mercúrio e ecologia do estresse em skuas antárticas (*Catharacta* spp.)”. 2012. (Orientadora: Maria Alice dos Santos Alves). (DOC 208)
6. Diana Gonçalves Lunardi, Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. “Comportamento social de botos-cinza, *Sotalia guianensis*, na praia de Pipa, RN, Brasil: dinâmica, sequência, sincronia e respostas ao turismo de observação”. 2011. (Orientadora: Renata Gonçalves Ferreira). (DOC 209)
7. Alan Fecchio, Tese de Doutorado, Pós-Graduação em Biologia Animal, Universidade de Brasília. “Prevalência, diversidade e estrutura da comunidade de hemoparasitos (*Haemoproteus* e *Plasmodium*) em aves do Cerrado do Brasil Central”. 2011. (Orientador: Miguel A. Marini). (DOC 210)
8. Natalie Villar Freret Meurer, Tese de Doutorado, Pós-Graduação em Biociências, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. “Ecologia comportamental do cavalo-marinho brasileiro *Hippocampus reidi* Ginsburg, 1933 em recifes rochosos do Estado do Rio de Janeiro.” 2010. (Orientadora: Maria Alice dos Santos Alves). (DOC 211)
9. Luciana Vieira de Paiva, Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília. “Fatores que determinam o período reprodutivo de *Elaenia chiriquensis* (Aves: Tyrannidae) no Cerrado do Brasil Central”. 2008. (Orientador: Miguel Marini). (DOC 212)
10. Anuska Irene de Alencar, Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. “Cooperação entre crianças da rede pública de Natal/RN”. 2008. (Orientadora: Maria Emília Yamamoto). (DOC 213)
11. Charles Gladstone Duca Soares, Tese de Doutorado, Universidade de Brasília. Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília. “Biologia e conservação de *Neothraupis fasciata* (Aves: Emberizidae) no cerrado do Brasil central”. 2007. (Orientador: Miguel Angelo Marini). (DOC 214)
12. Maurício Brandão Vecchi, Tese de Doutorado, Universidade Estadual do Rio de Janeiro-UERJ. “Assembléia de aves em uma área de Mata Atlântica pouco perturbada: Estratificação vertical na riqueza, na composição de espécies e nas guildas tróficas”. 2007. (Orientadora: Maria Alice dos Santos Alves). (DOC 215)
13. Lemuel Olívio Leite, Tese de Doutorado, Programa de Pós Graduação em Biologia Animal, Universidade de Brasília. “Análise de endemismo, variação geográfica e distribuição potencial das espécies de aves endêmicas do Cerrado.” 2006. (Orientador: Miguel Marini). (DOC 216)
14. Cibele Biondo, Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade de São Paulo, “Estrutura social e alo-amamentação de catetos (*Tayassu tajacu*) em cativeiro”. 2006. (Orientadora: Vera Silva R. Bussab). (DOC 217)
15. Úrsula Rodrigues Gomes, Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade de Brasília. “Percepção de cores no macaco-prego (*Cebus apella*) – Uma abordagem comportamental”. 2006. (Orientador: Valdir Filgueiras Pessoa). (DOC 218)

16. Elisângela Medeiros de Almeida, Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Biologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. “Ecologia reprodutiva e comportamento dos visitantes florais e frugívoros em duas espécies de *Psychotira* L. (Rubiaceae), em uma área de Floresta Atlântica, Ilha Grande, RJ”. 2005 (Orientadora: Maria Alice dos Santos Alves). (DOC 219)
17. Ubiratan Piovezan, Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília: “História natural, estimativas de área de vida e abundância de *Blastocerus dichotomus* (Illiger, 1815) na Bacia do Rio Paraná: impacto da criação da Usina Hidrelétrica Sérgio Motta e contribuições para o manejo e conservação da espécie”. 2004. (Orientador: Jader Marinho Filho). (DOC 220)
18. Daniel Marques de Almeida Pessoa, Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Universidade de Brasília: “Visão de cores em calitriquídeos (*Callithrix penicillata*, *Leontopithecus chrysomelas* e *Saguinus mida niger*): implicações ecológicas”. 2003. (Orientador: Carlos Tomás). (DOC 221)

C. Participação em atividades editoriais e/ou arbitragem de produção intelectual

Atividades editoriais

1. Editora Associada do periódico *Frontiers in Zoology* (Alemanha), 2013-presente. (Fator de Impacto: 2.30) (DOC 222)
2. Editora Associada do periódico *Behavioral Ecology* (Oxford, UK), 2010-2013. (Fator de Impacto: 3.157) (DOC 223)
3. Editora Associada do periódico *Emu - Austral Ornithology* (Austrália), 2008-2010. (Fator de Impacto: 1.524) (DOC 224)
4. Membro do International Advisory Panel para o periódico *Emu - Austral Ornithology* (Austrália), 2007-2008. (Fator de Impacto: 1.524) (DOC 224)
5. Editora de área “Comportamento” do periódico *Ararajuba - Revista Brasileira de Ornitologia*, 2006-2008. (Fator de Impacto: 0.358)
6. Editora do periódico *Ararajuba - Revista Brasileira de Ornitologia*, 1998-1999. (Fator de Impacto: 0.358) (DOC 225)

Arbitragem de produção intelectual (revisor de periódico)

Periódicos internacionais

1. Waterbirds
2. Behavioral Ecology and Sociobiology
3. Journal of Avian Biology
4. Biological Journal of the Linnean Society
5. The Auk
6. Journal of Ornithology
7. Animal Behaviour
8. Behavioral Ecology

9. Journal of Field Ornithology
10. American Naturalist
11. Journal of the Royal Society – Interface
12. Ornitologia Neotropical
13. The Ibis
14. Integrative and Comparative Biology
15. The Condor
16. Acta Ethologica
17. Behavioral Ecology and Sociobiology
18. Wilson Journal of Ornithology (antigo Wilson Bulletin)
19. El Hornero (Argentina)

Periódicos nacionais

1. Estudos de Psicologia
2. Oecologia Brasiliensis
3. Revista de Etologia
4. Biota Neotropical
5. Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão
6. Revista Brasileira de Zoologia
7. Iheringia, Série Zoologia
8. Melopsittacus
9. Revista Brasileira de Biologia

D. Assessoria, consultoria ou participação em órgãos de fomento à pesquisa, ao ensino ou à extensão

Internacionais

1. Membro do Pamela L. and Alexander F. Skutch Fund Committee, Association of Field Ornithologists, EUA: Avaliação de projetos latino-americanos submetidos para financiamento. 2006-2008. (DOC 226)
2. Fondo para la Investigación Científica y Tecnológica - FONCYT, Argentina: parecer de projetos de pesquisa. 2006. (DOC 227)
3. Departamento de Gestión Técnica de Programas, DINACYT, Uruguai: parecer de projetos de pesquisa. 2005.
4. Programa de Desarrollo Tecnológico, Ministerio de Educación y Cultura, Paraguay: parecer de projetos de pesquisa. 2005. (DOC 228)
5. Cargo eleito: “Secretary” da Animal Behavior Society, EUA. 2008-2010. (DOC 229)
6. Cargo eleito “Member-at-Large” da Animal Behavior Society, EUA: Avaliação de projetos latino-americanos submetidos para financiamento. 2005-2008. (DOC 229)

7. Coordenadora do Latin American Affairs Committee, Animal Behavior Society, EUA. 2001-2005. (DOC 229)
8. Membro do Latin American Affairs Committee, Animal Behavior Society, EUA. 1998-2001. (DOC 229)
9. Membro do Developing Nations Research Grants Committee, Animal Behavior Society, EUA. 1999-2002. (DOC 229 e 230)
10. Fondo para la Investigación Científica y Tecnológica - FONCYT, Argentina: parecer de projetos de pesquisa. 2000. (DOC 231)

Nacionais

11. Consultora 'ad hoc' do CNPq desde 1998, com 83 pareceres entre 2003 e 2014. (DOC 232)
12. Consultora 'ad hoc' da CAPES desde 2003.
13. Consultora 'ad hoc' da FAPERJ desde 1999. (DOC 233)
14. Assessoria ao Comitê Setorial de Pesquisa do Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná. 2014.
15. Análise de projetos de pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2009. (DOC 234)
16. Membro da Câmara Técnica para seleção de projetos submetidos ao Edital 01/2003 (FNMA e PROBIO), 15-18 setembro 2003, Brasília. (DOC 235)

E. Exercício de representação da UnB em órgãos externos (autarquias, comitês e comissões)

Nenhuma atividade.

II.5 Atividades de extensão

A. Participação em atividades de extensão demonstradas pelo envolvimento em formulação de políticas públicas

1. Participação no Fórum: "Ensino do Comportamento Animal na Educação Básica, Graduação e Pós-graduação", no XXXI Encontro Anual de Etologia, SP. 2013.
2. Consultoria técnica à Expansion Transmissão Itumbiara Marimondo S.A. para monitoramento de aves curicacas (*Theristicus caudatus*) na interferência em redes de energia elétrica: 2005-2008. (DOC 236)

B. Participação em atividades de extensão demonstradas por iniciativas promotoras de inclusão social

1. Participação no Ciclo de Palestras "Temas em Biologia" para professores do Ensino Médio e Fundamental da Secretaria de Estado de Educação do DF. 2006. (DOC 237)

2. Participação no Ciclo de Palestras “Temas em Biologia” para professores do Ensino Médio e Fundamental da Secretaria de Estado de Educação do DF. 2005. (DOC 238)
3. “Estudo do Comportamento Animal”. Ciclo de Palestras em Biologia: Centro de Ensino Médio Elefante Branco. Público: professores de Biologia do Ensino Médio ou de Ciências da 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental. 2004.
4. Membro de Comissão Julgadora na Feira de Ciências realizada na Escola Americana de Brasília, D.F. Público: alunos de escolas de ensino médio. 2002.

C. Participação em atividades de extensão demonstradas pela divulgação do conhecimento

Mini-cursos de extensão em universidades ou congressos

1. “Projetos em Comportamento Animal”. Curso (6 h) no XXVIII Encontro Anual de Etologia, Alfenas, MG. 12 a 15 de novembro de 2010. (DOC 239)
2. “O modelo de Hamilton na dinâmica familiar: Evolução de infanticídio e fratricídio em aves”. Curso (6 h) no XV Congresso Brasileiro de Ornitologia, Porto Alegre, RS. 1 a 6 julho 2007. (DOC 240)
3. Tópicos Especiais em Zoologia Aplicada: “Ecologia Comportamental de Aves: Da Teoria à Prática”. Curso (30 h) no Programa de Pós Graduação em Zoologia da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA. 2006. (DOC 241)
4. “Comportamento Animal”. Mini-curso – XXV Congresso Brasileiro de Zoologia, Brasília, D.F. 9 a 13 fevereiro de 2004. (DOC 242)
5. Participação como docente no V Curso Internacional “Bases neurobiológicas y ecológicas de la conducta: estrategias y consecuencias” (29 horas); Univ. Autónoma de Tlaxcala-UNAM, 3 a 6 maio 2000. (DOC 243)
6. Participação como docente no Curso de Campo do Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo de Vida Silvestre da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (Serra do Cipó, MG), 29 outubro a 1 novembro 1999. (DOC 244)
7. Participação como docente no II Curso de Ornitologia Tropical (56 horas), Veracruz, México, 21 de junho a 26 de julho 1998. (DOC 245)
8. "Comportamento social de aves". Mini Curso - VI Congresso Brasileiro de Ornitologia, Belo Horizonte, MG, 24 a 28 de fevereiro 1997. (DOC 246)
9. "A evolução da nidificação comunitária e cooperativa em aves". Mini Curso - 3º Congresso Brasileiro de Ecologia, Brasília, DF, 6 a 11 de outubro 1996.

Palestras

10. “Seleção sexual e evolução de rituais de acasalamento”. Palestra no Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação da Universidade Federal do Paraná, 2014. (DOC 247)
11. “Rituais de acasalamento”. XII Semana da Biologia, Universidade de Brasília, 2013. (DOC 248)

12. "Seleção sexual em um pássaro tropical: plumagem, canto e display". Seminário de Qualificação do Programa de Pós-graduação em Psicobiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011.
13. "Mas eu quero ser biólogo". XIV Semana da Biologia, Universidade Católica de Brasília, 2011. (DOC 249)
14. "A atuação do biólogo". IV Ciclo de Palestras, Faculdade Anhanguera de Brasília, 2010. (DOC 250)
15. "Seleção sexual em aves". VII Semana da Biologia, Universidade de Brasília, 2008. (DOC 251)
16. "Darwin e a seleção sexual". Ciclo de Palestras da Exposição Darwin, American Museum of Natural History e Instituto Sangari, Brasília, 2008. (DOC 252)
17. "Mecanismos comportamentais derivados da socialidade em uma ave cooperativa". V Simpósio de Biologia Animal, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, SP, 2007. (DOC 253)
18. "Evolução da socialidade no sistema cooperativo do anu branco: Conflito e cooperação". Aula Inaugural para o Curso de Pós-Graduação em Zoologia, Universidade Estadual de Santa Cruz, BA, 2006. (DOC 254)
19. "Comportamento das Aves", Mesa Redonda no XI Congresso Brasileiro de Ornitologia, Feira de Santana, 2003. (DOC 255)
20. "Uma década de pesquisa de campo: o que sabemos sobre o sistema social de *Guira guira* (Aves: Cuculidae)?" Universidade Católica de Brasília, 2002.
21. "The guira cuckoo social system: the many facets of cooperation and competition". Avian Scientific Advisory Group - American Zoo & Aquarium Association Conference, Tucson, EUA, 2002. (DOC 256)
22. "Sistema comunitário de reprodução do Anu Branco". Palestra para o Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo de Vida Silvestre da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, 1999.
23. "Comportamento reprodutivo comunitário do Anu Branco (*Guira guira*) no Brasil Central". Palestra para o Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo de Vida Silvestre da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, 1995.
24. "Aves como indicadores de biodiversidade". Palestra na Semana das Aves, Jardim Botânico de Brasília, Brasília, 1994.

Outros indicadores não pontuados, mas de relevância para o Memorial.

Outras produções bibliográficas

Artigos completos (Qualis < B1)

1. Alquezar, R.D., Schwartz, B., Schwabl, H.G. & **MACEDO, R.H.** 2010. Nest, eggs and nestlings of the Fawn-breasted Tanager (*Pipraeidea melanonota*) in Venezuela. *Ornitologia Neotropical* 21:615-618. (DOC 257)

*Fator de Impacto: não tem
QUALIS: não tem*

2. Dias, R.I. & **MACEDO, R.H.** 2010. Campo Flicker (*Colaptes campestris*), Neotropical Birds Online (T. S. Schulenberg, Editor). Ithaca: Cornell Lab of Ornithology; Neotropical Birds Online: http://neotropical.birds.cornell.edu/portal/species/overview?p_p_spp=318296. (DOC 258)
Fator de Impacto: não tem
QUALIS: não tem
3. Dias, R.I., Goedert, D. & **MACEDO, R.H.** 2009. Abnormal iris coloration in the Campo Flicker, *Colaptes campestris*: pigmentary color production error? *Revista Brasileira de Ornitologia* 17: 152-154. (DOC 259)
Fator de Impacto: 0.358
QUALIS B2
4. Dias, R.I., Santos, E.A., & **MACEDO, R.H.** 2009. Mating system and sexual conflict in the blue-black grassquit (*Volatinia jacarina*: Emberizidae): extra-pair mating behavior sets the scene. *Oecologia Brasiliensis* 13:183-191. (DOC 260)
Fator de Impacto: não tem
QUALIS B3
5. Lunardi, D.G., Engel, M.H. & **MACEDO, R.H.** 2008. Behavior of humpback whales, *Megaptera novaeangliae* (Cetacea: Balaenopteridae): comparisons between two coastal areas of Brazil. *Revista Brasileira de Zoologia* 25:159-164. (DOC 261)
Fator de Impacto: não tem
QUALIS B2
6. Tori, W.P., Durães, R., Ryder, T.B, Anciães, M., Karubian, J., **MACEDO, R.H.**, Uy, J.A.C., Parker, P.G., Smith, T.B., Stein, A.C., Webster, M.S., Blake, J.G., & Loiselle, B.A. 2008. Advances in sexual selection theory: Insights from tropical avifauna. *Ornitologia Neotropical* 19 (Suppl.):151-163. (DOC 262)
Fator de Impacto: não tem
QUALIS: não tem
7. **MACEDO, R.H.** 2008. Neotropical model systems: social and mating behavior of birds. *Ornitologia Neotropical* 19 (Suppl.):85-93. (DOC 263)
Fator de Impacto: não tem
QUALIS: não tem
8. Hazin, M.C. & **MACEDO, R.H.** 2006. Sooty tern nesting success as a function of nest location, density and vegetation type in a Neotropical atoll. *Ararajuba - Revista Brasileira de Ornitologia* 14:261-268. (DOC 264)
Fator de Impacto: 0.358
QUALIS B2
9. Simões, D.G. **MACEDO, R.H.**, Engel, M.H. 2005. Turismo de observação de cetáceos como ferramenta no estudo do comportamento de baleias jubarte (*Megaptera novaeangliae*). *Revista de Etologia* 7: 3-14. (DOC 265)
Fator de Impacto: não tem
QUALIS B4
10. Borges, V. & **MACEDO, R.H.** 2003. Atividade comportamental reprodutiva dos machos de *Volatinia jacarina* (Aves, Emberizidae) em cativeiro. *Atualidades Ornitológicas*. 115:5 (setembro-outubro).
Fator de Impacto: não tem
QUALIS: não tem
11. Muniz, L., **MACEDO, R.H.** & Graves, J. 2003. Isolation and characterization of dinucleotide

microsatellite loci in communally breeding guira cuckoos (Aves: Cuculidae). *Molecular Ecology Notes* 3:209-211. (DOC 266)

Fator de Impacto: 2.38
QUALIS B4

12. Carvalho, C.B. & **MACEDO, R.H.** 2003. Características do *display* exibido por machos de *Volatinia jacarina* (Aves, Emberizidae) em uma área no Brasil central. *Atualidades Ornitológicas* 110:10.

Fator de Impacto: não tem
QUALIS: não tem

13. **MACEDO, R.H.** 2002. The guira cuckoo social system: The many facets of cooperation and competition. American Zoo & Aquarium Association. *Proceedings from the Turaco & Cuckoo Workshop* 1:49-55.

Fator de Impacto: não tem
QUALIS: não tem

14. Carvalho, C.B. & **MACEDO, R.H.** 2002. Memory, learning and floral characteristics in foraging patterns of *Eupetomena macroura*, a Neotropical hummingbird. *Revista de Etologia* 3:77-88. (DOC 267)

Fator de Impacto: não tem
QUALIS B4

15. **MACEDO, R.H.** 2000. Communal nesting and infanticide in the Neotropical guira cuckoo. *Interpretive Birding Bulletin, Austrália* 1:1-4. (on-line: <http://www.ibirding.com>).

Fator de Impacto: não tem
QUALIS: não tem

16. Melo, C. & **MACEDO, R.H.** 1997. Mortalidade em ninhadas de *Guira guira* (Cuculidae): Competição por recursos. *Ararajuba - Revista Brasileira de Ornitologia*. 5:49-56. (DOC 268)

Fator de Impacto: 0.358
QUALIS B2

17. **MACEDO, R.H.** 1996. Manutenção da socialidade reprodutiva no anu branco em habitats não saturados do Brasil central. *Anais de Etologia* 14: 233-241.

Fator de Impacto: não tem
QUALIS: não tem

18. **MACEDO, R.H.** 1994. Inequities in parental effort and costs of communal breeding in the guira cuckoo. *Ornitologia Neotropical* 5:79-90. (DOC 269)

Fator de Impacto: não tem
QUALIS: não tem

19. **MACEDO, R.H.** & Mares, M.A. 1988. *Neotoma albigula*. The American Society of Mammalogists. *Mammalian Species* 310:1-7. (DOC 270)

Fator de Impacto: não tem
QUALIS: não tem

Livros

1. Klink, C.A., **MACEDO, R.H.** & Mueller, C.C. 1995. De Grão em Grão, o Cerrado Perde Espaço (Cerrado - Impactos do Processo de Ocupação). (Produção: C.J.R. Alho e E.S. Martins). Fundo Mundial para a Natureza (World Wildlife Fund - WWF). (DOC 271)

Edições especiais de periódicos e livros de resumo em congressos

1. Alves, M.A., **MACEDO, R.H.**, Costa, E.S. & Natalie Freret. (Eds.) 2009. *Oecologia Brasiliensis -- Ecologia do Comportamento*. Programa de Pós Graduação em Ecologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro.
2. **MACEDO, R.H.**, Ades, C., Boere, V. (Eds.) 2006. *Revista de Etologia – Vol. 8 (2), Número Especial: Contribuições ao XXIV Encontro Anual de Etologia, São Paulo*. ISSN 1517-2805.
3. Ruiz-Miranda, C., Paranhos da Costa, M., **MACEDO, R.H.**, Peretti, A.V., & Ades, C. (Eds.) 2003. *Revista de Etologia – Contributions to the XXVIII International Ethological Conference, Florianópolis, Brazil*. ISSN 1517-2805.
4. Editora do *Animal Behavior Newsletter*, Animal Behavior Society. 2008-2011.

Assessoria técnica de revisão de livro acadêmico

1. Consultoria, supervisão e revisão técnica da tradução do livro texto *Comportamento Animal (Animal Behavior - autoria John Alcock)*, nona edição, Artmed Editora SA. 2011. (DOC 272)

Bancas de concurso público de seleção de professores

1. Comissão Julgadora do Concurso para Professor Doutor na área de Etologia: Comportamento Animal, Departamento de Psicologia Experimental, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo: 2013. (DOC 273)
2. Exame de contratação para Professor Adjunto na área de Comportamento Animal, Departamento de Fisiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte: 2009. (DOC 274)
3. Exame de contratação para Professor Adjunto, Departamento de Zoologia, Universidade de Brasília: 2009.
4. Exame de contratação para Professor Adjunto, Departamento de Engenharia Florestal, Faculdade de Tecnologia, Universidade de Brasília: 1995. (DOC 275)

Bancas de exame de qualificação de Doutorado (como titular)

1. Ricardo Gabriel Mattos, Exame de Qualificação para o Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília, 2012 (atuação como Presidente da Banca Examinadora). (DOC 276)
2. Zélia da Paz, Exame de Qualificação para o Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília, 2012 (atuação como Presidente da Banca Examinadora). (DOC 277)
3. Daniel Tourem Gressler, Exame de Qualificação para o Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília, 2009 (atuação como Presidente da Banca Examinadora). (DOC 278)
4. Neander Marcel Heming, Exame de Qualificação para o Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília, 2009 (atuação como Presidente da Banca Examinadora). (DOC 279)
5. Luciana Vieira de Paiva, Exame de Qualificação para o Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília, 2006. (DOC 280)
6. Ana Cristyna Reis Lacerda, Exame de Qualificação para o Doutorado, Curso de Pós-Graduação

- em Biologia Animal, Universidade de Brasília, 2005. (DOC 281)
7. Charles Gladstone Duca Soares, Exame de Qualificação para o Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília, 2004. (DOC 282)
 8. Lemuel Olivio Leite, Exame de Qualificação para o Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Biologia Animal, Universidade de Brasília, 2003. (DOC 283)
 9. Daniel Marques de Oliveira Pessoa, Exame de Qualificação para o Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Biologia Animal, Universidade de Brasília, 2002. (DOC 284)
 10. Paula Cristina D. de Queiroz, Exame de Qualificação para o Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília, 2002. (DOC 285)
 11. Guilherme Miranda, Exame de Qualificação para o Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília, 2001.
 12. Carlos Eduardo Ramos de Sant'ana, Exame de Qualificação para o Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Biologia Animal, Universidade de Brasília, 2001. (DOC 286)
 13. Sinara Lopes Vilela, Exame de Qualificação para o Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília, 2000.
 14. Ana Maria Rui, Exame de Qualificação para o Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília, 1999.
 15. Anamaria Achtschin Ferreira, Exame de Qualificação para o Doutorado, Curso de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília, 1997.

III - GESTÃO ACADÊMICA NA UnB

Considero que no meu desempenho no contexto acadêmico, tive menor destaque no que se refere à gestão acadêmica, em parte porque avalio que pelo menos a primeira parte da vida acadêmica deva ser dedicada à pesquisa e ensino. Subsequentemente, com a vivência institucional e experiência nas várias áreas da academia, somados à familiarização advinda de contatos com os setores administrativos, o pesquisador deva então se engajar com mais solidez na gestão acadêmica. Mesmo tendo esse ponto de vista, desde cedo engajei-me em várias atividades de desenvolvimento institucional, tentando suprir necessidades que surgiram em várias instâncias acadêmicas.

Logo após entrar na UnB, coordenei um projeto institucional de grande porte, para elaborar uma proposta de um Museu de Ciência e Tecnologia. Nessa atuação, ainda “novata” dentro da UnB, deparei-me com muitos obstáculos burocráticos, o que muito me ensinou sobre os trâmites institucionais. Apesar da experiência ter sido infrutífera, do ponto de vista de lograr sucesso com o estabelecimento de um museu, aprendi bastante sobre mecanismos acadêmicos e tive oportunidade de fazer contato com muitas pessoas de áreas administrativas. A essa experiência

se somaram outras, pois também quase de imediato ao entrar na UnB fui indicada pelo Instituto de Biologia para assumir uma posição de representante junto ao Conselho de Administração (CAD).

Considero, pois, que fiz o caminho inverso ao que recomendo a ex-alunos que ingressam na vida acadêmica: iniciei a vida de gestão acadêmica exercendo funções para as quais considero que ainda não tinha suficiente maturidade ou experiência na vida acadêmica. De qualquer forma, minhas contribuições foram feitas inicialmente com mais entusiasmo do que com experiência, ao passo que hoje exerço atividades de gestão acadêmica com a maior experiência e ponderação trazidas pelos anos de vivência na academia.

III.1 Exercícios de cargos na administração da UnB

A. Exercícios de cargos na administração central

Nenhuma atividade.

B. Direção de Unidade

Nenhuma atividade.

C. Chefia de Departamento

1. Chefe do Departamento de Zoologia, Instituto de Biologia, UnB. 04/2004 – 04/2006. (DOC 287)
2. Sub-chefe do Departamento de Zoologia, Instituto de Biologia, UnB. 04/1998-04/2000. (DOC 288)

D. Coordenação de cursos de graduação

Nenhuma atividade.

E. Coordenação de cursos ou programas de pós-graduação

1. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal. (SUBSTITUTA). 02/2002 - 04/2002.
2. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Zoologia. Eleita em 07/2014 até presente data. (DOC 289; não pontuado)

F. Coordenação de extensão da unidade

Nenhuma atividade.

III.2 Exercícios de outros cargos e representações em conselhos, colegiados, câmaras acadêmicas e administrativas da UnB

A. Participação em órgãos colegiados superiores da UnB, quando não exercido por força de cargo de Direção

1. Representante suplente do Instituto de Ciências Biológicas na Câmara de Carreira Docente. 2011-2012. (DOC 290)
2. Representante suplente do Instituto de Ciências Biológicas no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade de Brasília. 2008-2010. (DOC 291)
3. Representante titular eleita pelo Instituto de Ciências Biológicas no Conselho de Administração (CAD) da Universidade de Brasília. 1994-1995.
4. Membro do Conselho Deliberativo da Fazenda Água Limpa, UnB. 11/2009 – 11/2013. (DOC 292)

B. Representação do Instituto nas câmaras acessórias dos Conselhos Superiores, quando não exercido por força de cargo de Direção

1. Membro do Comitê Institucional Gestor do Programa de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq, Universidade de Brasília. 03/1998 - 09/2002.
2. Membro do Comitê de Seleção e Acompanhamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Diretoria de Fomento à Iniciação Científica do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade de Brasília. 2000. (DOC 293)
3. Membro do Comitê de Seleção e Acompanhamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Diretoria de Fomento à Iniciação Científica do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação,, Universidade de Brasília. 1998. (DOC 294)

C. Membro de núcleo docente estruturante (NDE), quando não acumulável com o cargo de coordenação de curso

Nenhuma atividade.

D. Função de representação em Colegiados superiores do Instituto, que não aqueles de participação obrigatória, como prerrogativa de cargo de direção ou membro nato

1. Representante titular dos Docentes do Departamento de Zoologia no Colegiado do Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Brasília. 09/1994-08/1996. (DOC 295)
2. Representante suplente dos Docentes do Departamento de Zoologia no Colegiado do Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Brasília. 2006-2008. (DOC 296)

E. Coordenação de Centros, Núcleos, da Estação Experimental em Biologia, do CEUA e da CIBio

Nenhuma atividade.

F. Membro titular da Comissão de Pós-graduação, desde que não tenha sido o coordenador no período considerado

1. Membro da Comissão do Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Universidade de Brasília. 09/2013 – 08/2014. (DOC 297)
2. Membro da Comissão do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Universidade de Brasília. 04/2008 – 12/2009.
3. Membro da Comissão do Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília. 03/2000 – 03/2008.

Outros indicadores não pontuados, mas de relevância para o Memorial

Membro de comissões da Unidade

1. Membro da Comissão de avaliação de estágio probatório da Profa. Marina Regina Frizzas. 2012. (DOC 298)
2. Membro da Comissão de avaliação de progressão funcional da Profa. Sueli Maria Gomes. 2012. (DOC 299)
3. Presidente da Comissão de avaliação de revalidação de diploma de Felipe Malheiros Gawrystewski. 2012. (DOC 300)
4. Membro da Comissão de avaliação de progressão funcional da Profa. Mariana de Souza Castro. 2004. (DOC 301)

Bancas de seleção de alunos de pós-graduação

1. Banca de seleção de candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília, 2013. (DOC 302)
2. Banca de seleção de candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Universidade de Brasília, 2012.
3. Banca de seleção de candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília, 2008.
4. Banca de seleção de candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Universidade de Brasília, 2006.
5. Banca de seleção de candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília, 2005. (DOC 303)
6. Banca de seleção de candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília, 2002. (DOC 304)
7. Banca de seleção de candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Universidade de Brasília, 2002. (DOC 305)
8. Banca de seleção de candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Universidade de Brasília, 2001. (DOC 306)
9. Banca de seleção de candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília, 2001.
10. Banca de seleção de candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Universidade de Brasília, 2001.
11. Banca de seleção de candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade

de Brasília, 2000.

12. Banca de seleção de candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Universidade de Brasília, 2000.
13. Banca de seleção de candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília, 1999.
14. Banca de seleção de candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Universidade de Brasília, 1999. (DOC 307)
15. Banca de seleção de candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Universidade de Brasília, 1998. (DOC 308)
16. Banca de seleção de candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília, 1997.
17. Banca de seleção de candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília, 1995.
18. Banca de seleção de candidatos ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade de Brasília, 1994.

APÊNDICE 1

ATIVIDADES DE ENSINO – PONTUAÇÃO DE DISCIPLINAS

DISCIPLINAS DE GRADUAÇÃO OFERTADAS EM HORÁRIOS FIXOS (NÃO LIVRES) (0.008 pontos/crédito)					
Código	Nome da disciplina	Turma	Créditos	Semestre	
ZOO	125237	Comportamento Animal	A	4.00	1994/2
ZOO	125237	Comportamento Animal	A	4.00	1995/2
ZOO	125237	Comportamento Animal	A	4.00	1996/2
ZOO	125237	Comportamento Animal	A	4.00	1997/1
ZOO	125237	Comportamento Animal	A	4.00	1998/1
ZOO	125237	Comportamento Animal	A	4.00	1999/1
ZOO	125237	Comportamento Animal	A	2.17	2001/1
ZOO	125237	Comportamento Animal	A	4.00	2001/2
ZOO	125237	Comportamento Animal	A	3.08	2002/1
ZOO	125237	Comportamento Animal	A	4.00	2004/1
ZOO	125237	Comportamento Animal	A	2.17	2005/1
ZOO	125237	Comportamento Animal	A	2.17	2006/2
ZOO	125237	Comportamento Animal	A	4.00	2007/2
ZOO	125237	Comportamento Animal	A	2.17	2008/2
ZOO	125237	Comportamento Animal	A	2.17	2009/2
ZOO	125237	Comportamento Animal	A	2.17	2010/1
ZOO	125237	Comportamento Animal	A	2.17	2010/2
ZOO	125237	Comportamento Animal	A	4.00	2012/2
ZOO	125237	Comportamento Animal	A	4.00	2013/1
ZOO	125237	Comportamento Animal	A	2.17	2013/2
ZOO	125237	Comportamento Animal	A	2.17	2014/1
ZOO	125237	Comportamento Animal	B	2.17	2001/2
ZOO	123587	Ecologia de Campo	A	2.00	1994/1
ZOO	123587	Ecologia de Campo	A	1.00	1996/1
ZOO	123587	Ecologia de Campo	A	1.00	1997/1
ZOO	123587	Ecologia de Campo	A	4.00	1999/1
ZOO	123587	Ecologia de Campo	A	4.00	1999/2
ZOO	123587	Ecologia de Campo	A	1.00	2000/1
ZOO	123587	Ecologia de Campo	A	4.00	2001/1
ZOO	123587	Ecologia de Campo	A	1.00	2001/2
ZOO	123587	Ecologia de Campo	A	4.00	2008/1
ZOO	123587	Ecologia de Campo	A	4.00	2011/1
ZOO	123587	Ecologia de Campo	A	4.00	2014/1
ZOO	123587	Ecologia de Campo	A	4.00	2014/2
ZOO	123587	Ecologia de Campo	B	4.00	2006/1

ZOO	123587	Ecologia de Campo	C	1.33	2006/1
ZOO	123170	Evolução	A	4.00	1994/1
ZOO	125288	Ornitologia	A	2.00	1995/1
ZOO	125288	Ornitologia	A	2.00	1996/1
ZOO	125288	Ornitologia	A	2.00	1997/1
ZOO	125288	Ornitologia	A	2.00	1998/1
ZOO	125288	Ornitologia	A	1.08	2001/1
ZOO	125288	Ornitologia	A	1.08	2002/1
ZOO	125288	Ornitologia	A	1.54	2004/1
ZOO	125288	Ornitologia	A	15.00	2005/2
ZOO	125288	Ornitologia	A	2.00	2006/1
ZOO	125288	Ornitologia	A	2.00	2007/2
ZOO	125288	Ornitologia	A	2.00	2009/1
ZOO	125288	Ornitologia	A	1.54	2011/1
ZOO	125288	Ornitologia	A	72.00	2014/2
ZOO	125288	Ornitologia	B	1.08	2001/2
ZOO	125288	Ornitologia	B	2.00	2010/1
ZOO	125288	Ornitologia	B	2.17	2014/2
ZOO	203394	Seleção Sexual e Reprodução	A	2.17	2012/1
ZOO	203394	Seleção Sexual e Reprodução	A	2.17	2013/2
ZOO	203394	Seleção Sexual e Reprodução	A	2.17	2014/2
ZOO	123277	Zoologia Invertebrados	A	3.00	1994/1
ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	A	3.00	1995/1
ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	A	3.00	1997/1
ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	A	3.00	1998/1
ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	A	3.00	1999/1
ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	A	3.00	2000/1
ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	A	6.00	2001/1
ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	A	2.00	2003/2
ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	A	3.00	2004/2
ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	A	3.00	2005/2
ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	A	3.00	2006/1
ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	A	3.00	2006/2
ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	A	1.47	2007/2
ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	A	1.47	2008/1
ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	A	2.00	2008/2
ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	B	3.00	1996/1
ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	B	3.00	1996/2
ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	B	2.00	1997/1
ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	B	3.00	1999/1
ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	B	3.00	2000/1

ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	B	1.86	2003/2
ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	B	3.00	2004/2
ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	B	3.00	2005/2
ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	B	1.36	2007/2
ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	B	1.47	2008/1
ZOO	123285	Zoologia Vertebrados	B	2.00	2008/2
TOTAL DE CRÉDITOS:				299.74	
EQUIVALÊNCIA DE PONTOS:				2.40	

DISCIPLINAS DE GRADUAÇÃO OFERECIDAS EM HORÁRIOS LIVRES					
(0.004 pontos/crédito)					
Código	Nome da disciplina	Turma	Créditos	Semestre	
IB	120022	Estágio em Biologia - Bacharelado	D	8.00	2000/1
IB	120022	Estágio em Biologia - Bacharelado	D	8.00	2000/2
IB	120022	Estágio em Biologia - Bacharelado	D	8.00	2001/1
IB	120022	Estágio em Biologia - Bacharelado	D	8.00	2002/1
IB	120022	Estágio em Biologia - Bacharelado	F	8.00	1994/1
IB	120022	Estágio em Biologia - Bacharelado	G	8.00	1997/2
IB	120022	Estágio em Biologia - Bacharelado	G	8.00	1998/2
IB	120022	Estágio em Biologia - Bacharelado	L	8.00	2000/1
IB	120022	Estágio em Biologia - Bacharelado	N	8.00	1995/2
IB	120022	Estágio em Biologia - Bacharelado	N	8.00	1996/2
IB	120022	Estágio em Biologia - Bacharelado	Q	8.00	1994/2
IB	120022	Estágio em Biologia - Bacharelado	Q	8.00	2003/2
ECL	122220	Estágio em Ecologia	Q	4.00	2014/2
ZOO	123901	Estágio em Zoologia	A	4.00	2005/2
ZOO	123901	Estágio em Zoologia	A	4.00	2006/1
ZOO	123901	Estágio em Zoologia	A	4.00	2006/2
ZOO	123901	Estágio em Zoologia	A	4.00	2007/1
ZOO	123901	Estágio em Zoologia	A	4.00	2007/2
ZOO	123901	Estágio em Zoologia	A	4.00	2008/2
ZOO	123901	Estágio em Zoologia	B	4.00	1998/1
ZOO	123901	Estágio em Zoologia	B	4.00	1998/2
ZOO	123901	Estágio em Zoologia	B	4.00	2009/1
ZOO	123901	Estágio em Zoologia	C	4.00	2001/1
ZOO	123901	Estágio em Zoologia	C	4.00	2001/2
ZOO	123901	Estágio em Zoologia	C	4.00	2002/1
ZOO	123901	Estágio em Zoologia	C	4.00	2003/2
ZOO	123901	Estágio em Zoologia	D	4.00	1994/1
ZOO	123901	Estágio em Zoologia	D	4.00	1994/2

ZOO	123901	Estágio em Zoologia	D	4.00	1995/1
ZOO	123901	Estágio em Zoologia	D	4.00	1995/2
ZOO	123901	Estágio em Zoologia	D	4.00	1996/2
ZOO	123901	Estágio em Zoologia	D	4.00	1997/2
ZOO	123901	Estágio em Zoologia	E	4.00	2004/1
ZOO	123901	Estágio em Zoologia	E	4.00	2004/2
ZOO	123901	Estágio em Zoologia	F	4.00	2000/1
ZOO	123901	Estágio em Zoologia	F	4.00	2000/2
IB	123421	Estágio Supervisionado em Biologia	B	4.00	1997/2
IB	123421	Estágio Supervisionado em Biologia	J	4.00	2004/1
IB	123421	Estágio Supervisionado em Biologia	L	4.00	2005/1
IB	123421	Estágio Supervisionado em Biologia	L	4.00	2005/2
IB	123421	Estágio Supervisionado em Biologia	L	4.00	2008/1
IB	123421	Estágio Supervisionado em Biologia	L	4.00	2008/2
IB	123421	Estágio Supervisionado em Biologia	L	4.00	2013/1
IB	126225	Estágio Supervisionado em Biologia 1 -	AA	4.00	2003/2
IB	126225	Estágio Supervisionado em Biologia 1 -	AC	4.00	2005/2
IB	126225	Estágio Supervisionado em Biologia 1 -	AS	4.00	2006/2
IB	126225	Estágio Supervisionado em Biologia 1 -	BB	4.00	2012/1
IB	126225	Estágio Supervisionado em Biologia 1 -	BB	4.00	2013/1
IB	126225	Estágio Supervisionado em Biologia 1 -	BB	4.00	2014/1
IB	126225	Estágio Supervisionado em Biologia 1 -	E	4.00	2001/1
IB	126225	Estágio Supervisionado em Biologia 1 -	EE	4.00	2004/1
IB	126225	Estágio Supervisionado em Biologia 1 -	R	4.00	2004/2
IB	126225	Estágio Supervisionado em Biologia 1 -	R	4.00	2005/1
IB	126225	Estágio Supervisionado em Biologia 1 -	R	4.00	2006/1
IB	126225	Estágio Supervisionado em Biologia 1 -	VV	4.00	2007/1
IB	126225	Estágio Supervisionado em Biologia 1 -	VV	4.00	2007/2
IB	126225	Estágio Supervisionado em Biologia 1 -	VV	4.00	2008/1
IB	126225	Estágio Supervisionado em Biologia 1 -	VV	4.00	2008/2
IB	126225	Estágio Supervisionado em Biologia 1 -	VV	4.00	2009/1
IB	126225	Estágio Supervisionado em Biologia 1 -	VV	4.00	2009/2
IB	126225	Estágio Supervisionado em Biologia 1 -	VV	4.00	2010/1
IB	126233	Estágio Supervisionado em Biologia 2 -	CF	4.00	2012/2
IB	126233	Estágio Supervisionado em Biologia 2 -	CF	2.78	2013/2
IB	126233	Estágio Supervisionado em Biologia 2 -	OO	4.00	2005/1
IB	126233	Estágio Supervisionado em Biologia 2 -	OO	4.00	2006/1
IB	126233	Estágio Supervisionado em Biologia 2 -	OO	4.00	2006/2
IB	126233	Estágio Supervisionado em Biologia 2 -	OO	4.00	2007/1
IB	126233	Estágio Supervisionado em Biologia 2 -	OO	4.00	2007/2
IB	126233	Estágio Supervisionado em Biologia 2 -	OO	4.00	2008/1

IB	126233	Estágio Supervisionado em Biologia 2 -	OO	4.00	2008/2
IB	126233	Estágio Supervisionado em Biologia 2 -	OO	4.00	2009/2
IB	126233	Estágio Supervisionado em Biologia 2 -	OO	4.00	2010/1
IB	126233	Estágio Supervisionado em Biologia 2 -	SS	4.00	2005/2
IB	126233	Estágio Supervisionado em Biologia 2 -	X	4.00	2003/2
ZOO	125873	Pesquisa em Zoologia	A	4.00	2004/1
ZOO	125873	Pesquisa em Zoologia	A	4.00	2004/2
ZOO	125873	Pesquisa em Zoologia	A	4.00	2005/1
ZOO	125873	Pesquisa em Zoologia	A	4.00	2005/2
ZOO	125873	Pesquisa em Zoologia	A	4.00	2006/1
ZOO	125873	Pesquisa em Zoologia	A	4.00	2006/2
ZOO	125873	Pesquisa em Zoologia	A	4.00	2008/1
ZOO	125873	Pesquisa em Zoologia	A	4.00	2008/2
ZOO	125873	Pesquisa em Zoologia	F	4.00	2002/1
ZOO	125873	Pesquisa em Zoologia	G	4.00	2001/2
ZOO	125873	Pesquisa em Zoologia	J	4.00	2000/1
TOTAL DE CRÉDITOS: 386.78					
EQUIVALÊNCIA DE PONTOS: 1.55					

DISCIPLINAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
(0,008 pontos/crédito)

Código	Nome da disciplina	Turma	Créditos	Semestre
ZOO 321796	Bases Teóricas do Comportamento Animal	A	2.17	2001/1
ZOO 321796	Bases Teóricas do Comportamento Animal	A	4.00	2001/2
ZOO 321796	Bases Teóricas do Comportamento Animal	A	3.08	2002/1
ZOO 321796	Bases Teóricas do Comportamento Animal	A	3.08	2004/1
ZOO 321796	Bases Teóricas do Comportamento Animal	A	2.17	2005/1
ZOO 321796	Bases Teóricas do Comportamento Animal	A	2.17	2006/2
ZOO 321796	Bases Teóricas do Comportamento Animal	A	4.00	2007/1
ZOO 321796	Bases Teóricas do Comportamento Animal	A	4.00	2007/2
ZOO 321796	Bases Teóricas do Comportamento Animal	A	4.00	2008/1
ZOO 321796	Bases Teóricas do Comportamento Animal	A	2.17	2008/2
ZOO 321796	Bases Teóricas do Comportamento Animal	A	2.17	2009/2
ZOO 321796	Bases Teóricas do Comportamento Animal	A	2.17	2010/1
ZOO 321796	Bases Teóricas do Comportamento Animal	A	2.17	2010/2
ZOO 321796	Bases Teóricas do Comportamento Animal	A	2.17	2012/2
ZOO 321796	Bases Teóricas do Comportamento Animal	A	2.17	2014/1
ZOO 321796	Bases Teóricas do Comportamento Animal	B	2.17	2012/2
ZOO 321796	Bases Teóricas do Comportamento Animal	B	2.17	2013/2
ECL 323594	Ecologia Reprodutiva e Seleção Sexual	A	2.17	2012/1

ECL	323594	Ecologia Reprodutiva e Seleção Sexual	A	2.17	2013/2
ECL	323594	Ecologia Reprodutiva e Seleção Sexual	A	4.00	2014/1
ECL	323594	Ecologia Reprodutiva e Seleção Sexual	A	2.17	2014/2
IBD	323314	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 1	AB	1.08	2001/1
IBD	323314	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 1	AC	2.00	2005/2
IBD	323314	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 1	AE	2.00	2000/2
IBD	323314	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 1	EA	1.00	2004/1
IBD	323314	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 1	EB	2.00	2008/1
IBD	323314	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 1	EC	2.00	2005/1
IBD	323314	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 1	EC	2.00	2007/2
IBD	323314	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 1	EC	1.58	2009/2
IBD	323314	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 1	ED	2.00	2007/2
IBD	323314	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 1	EE	1.58	2007/2
IBD	323314	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 1	EE	1.08	2014/1
IBD	323314	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 1	EF	2.00	2006/2
IBD	323314	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 1	HE	1.08	2011/1
IBD	323314	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 1	ZA	1.08	2013/2
IBD	323322	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 2	AA	2.17	2001/2
IBD	323322	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 2	AB	1.25	2001/1
IBD	323322	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 2	AE	4.00	2000/2
IBD	323322	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 2	EB	3.08	1999/2
IBD	323322	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 2	CE	2.00	2010/1
IBD	323322	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 2	EA	2.00	2006/1
IBD	323322	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 2	EB	1.08	2013/2
IBD	323322	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 2	EC	2.00	2003/2
IBD	323322	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 2	EC	2.00	2007/2
IBD	323322	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 2	EC	0.78	2014/2
IBD	323322	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 2	EE	1.08	2012/1
IBD	323322	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 2	EF	1.08	2014/1
IBD	323322	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 2	ZC	0.78	2014/2
IBD	323373	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 3	AE	2.00	2010/2
IBD	323373	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 3	B	2.00	2008/2
IBD	323373	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 3	EC	1.58	2009/2
IBD	323373	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 3	ED	2.00	2005/2
IBD	323373	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 3	EF	2.00	2008/1
IBD	323373	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 3	EF	1.08	2012/1
IBD	323373	Estágio de Docência em Ciências Biológicas 3	EG	0.78	2014/2
GEM	322245	Ornitologia	A	1.08	2001/1
GEM	322245	Ornitologia	A	1.08	2002/1
ZOO	322245	Ornitologia	A	1.50	2005/2

ZOO	322245	Ornitologia	A	2.00	2006/1
ZOO	322245	Ornitologia	A	2.00	2007/2
ZOO	322245	Ornitologia	A	4.00	2008/1
ZOO	322245	Ornitologia	A	2.00	2009/1
ZOO	322245	Ornitologia	BA	2.00	2010/1
ECL	323217	Sociobiologia	A	2.00	1996/1
ECL	323217	Sociobiologia	A	2.00	1997/1
ECL	323217	Sociobiologia	A	2.00	1998/2
ECL	323217	Sociobiologia	A	1.08	1999/2
ECL	323217	Sociobiologia	A	1.83	2000/2
ECL	323217	Sociobiologia	A	2.00	2002/1
ECL	323217	Sociobiologia	A	1.58	2003/2
ECL	323217	Sociobiologia	A	2.00	2004/2
ECL	323217	Sociobiologia	A	2.00	2005/2
ECL	323217	Sociobiologia	A	2.00	2007/1
ECL	323217	Sociobiologia	A	2.00	2010/2
ECL	323217	Sociobiologia	A	2.00	2012/1
ECL	322458	Tópicos Especiais em Ecologia Aplicada	B	2.00	2008/2
ECL	322458	Tópicos Especiais em Ecologia Aplicada	D	2.00	2008/1
ECL	322458	Tópicos Especiais em Ecologia Aplicada	D	0.67	2012/2
ECL	322482	Tópicos Especiais em Etologia	A	2.00	2008/1
GEM	321249	Treinamento Didático em Biologia Animal	F	4.00	2008/2
TOTAL DE CRÉDITOS: 162.58					
EQUIVALÊNCIA DE PONTOS: 1,30					

APÊNDICE 2 – Planilha de pontuação consolidada

Item	Descrição	Pontos obtidos	Teto pontos	Pontos válidos
I	Atividades de Ensino	8,65	3,00	2,90
I.1.	Atividades de Ensino no nível de graduação	3,95	1,00	1,00
I.2.	Atividades de ensino em nível de pós-graduação stricto sensu	1,30	0,50	0,50
I.3.	Atividades de orientação em nível de graduação	0,60	0,20	0,20
I.4.	Orientações de mestrado	1,40	0,50	0,50
I.5.	Orientações de doutorado	1,20	0,50	0,50
I.6.	Supervisão de pós-doutorado	0,20	0,30	0,20
II	Atividades de Pesquisa e Extensão	11,68	4,00	4,00
II.1.	Produção Científica Artigos: periódicos index. A1, A2, B1 Biodiversidade (4,16) Livros com ISBN e corpo editorial (0,45) Capítulos de livros com ISBN e corpo editorial (0,72) Comendas e premiações em atividades acadêmicas (1,10)	6,43	2,50	2,50
II.2.	Eventos: Organização e Participação Apresentação de palestras em eventos nacionais (0,14) Apresentação de palestras em eventos internacionais (0,55) Organização de cursos e eventos nacionais (0,10) Organização de cursos e eventos internacionais (0,20)	0,99	0,20	0,20
II.3.	Bolsa de produtividade em pesquisa	0,40	0,40	0,40
II.4.	Atividades de pesquisa Coordenação de projetos (0,60) Participação em bancas de defesa de mestrado/doutorado (1,06) Participação em atividades editoriais e/ou arbitragem (0,50) Representações em órgãos de fomento à pesquisa (0,65)	2,81	0,60	0,60
II-5.	Participação em atividades de extensão Envolvidas com formulação de políticas públicas (0,05) Envolvidas com iniciativas promotoras de inclusão social (0,10) Envolvidas com divulgação do conhecimento (0,90)	1,05	0,30	0,30
III	Gestão acadêmica (por ano completo)	2,50	3,00	1,80
III.1.	Exercício de cargos na administração da UnB Chefia de Departamento (0,40) Sub-chefia de Departamento (0,20)	0,60	1,80	0,60
III.2.	Exercícios de outros cargos e representações na UnB Participação em órgãos colegiados superiores da UnB (0,40) Representação do Instituto nas Câmaras Acessórias (0,40) Representação em Colegiado do Instituto (1,00) Membro titular da Comissão de pós-graduação (0,10)	1,90	1,20	1,20
	TOTAL	22,83	10,0	8,70

APÊNDICE 3

Ficha Funcional

APÊNDICE 4

Curriculum Lattes